Anno V Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Julho de 1915 N. 1.285

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,5; minima, 17,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200 e 7$300. Cambio, 12 15|16 a 13 d.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A conferencia financista de Washington

O SR. AMARO REGRESSA CHEIO DE MAGOA

AS SUAS IMPRESSÕES

A bordo do «S. Paulo» regressou hoje de Washington, onde representou o Brasil na conferencia financeira ali realisada, o Dr. Amaro Cavalcanti.

S. Ex. vinha expansivo, mas profundamente queixoso, tendo a cada abraço uma palavra contra o indifferentismo do governo pelo que se passou na conferencia, em que foi nosso representante.

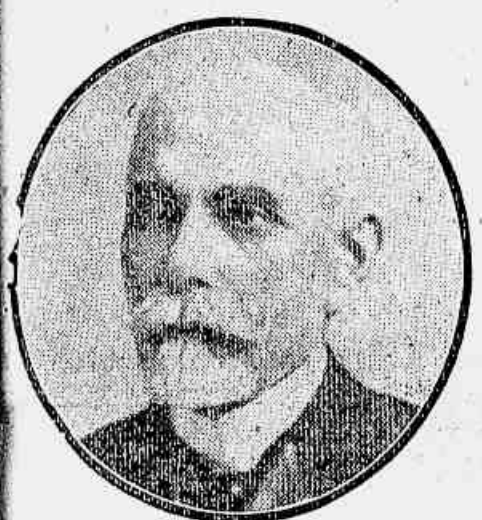
— Aqui só se cuida de politicagem; vae tudo como sempre e ninguem se preoccupa com as questões de palpitante interesse nacional!

Nos portos brasileiros por onde passei fiquei deveras surprehendido com a ignorancia absoluta que todos mostravam do que se tratou nessa importante conferencia financeira, que foi a de Washington.

Felizmente trago tudo documentado e o meu relatorio será hoje mesmo entregue ao Sr. ministro do Exterior.

O Dr. Amaro Cavalcanti deu-nos então alguns esclarecimentos sobre esse relatorio. S. Ex. informou-nos que o seu trabalho é quanto possivel minucioso e vae acompanhado de quatro annexos, sendo os dous primeiros referentes aos trabalhos da commissão de transporte e navegação, de uniformidade das leis commerciaes, trazendo os outros uma exposição do modo por que agiu na conferencia e uma carta que lhe dirigiu o secretario da Fazenda da Republica Norte-Americana, Mr. Mac Doo, que foi tambem o presidente da conferencia.

— E de que trata essa missiva?

— O Sr. Mac Doo na carta que me dirigiu pede ao governo brasileiro que, por meu intermedio, seja estabelecido um accordo com o governo americano no sentido de

O Dr. Amaro Cavalcanti

serem postas em pratica as idéas que tive occasião de suggerir na conferencia.

— Poderia apresentar algumas medidas suggeridas por V. Ex.?

— Antes, porém, devo lhe dizer que á conferencia financeira, cujos trabalhos foram divididos por 18 commissões, que tal era o numero das nações que ali se fizeram representar, compareceram, além dos delegados especiaes, 214 representantes do que havia de melhor, em materia financeira, bancaria e juridica, bastando que lhe cite o nome do notavel jurista Moore, que em tantos congressos já tem representado a America.

Além das 18 commissões a que me referi, foram organisadas duas commissões geraes, uma de estudos de meios de transporte e navegação e a outra encarregada da uniformisação da legislação commercial. Fui presidente desta ultima, cujas idéas apresentadas se prendem ao estabelecimento de um padrão monetario, á regulamentação para caixeiros viajantes e á creação de um systema unico de letras de cambio, conhecimentos, facturas consulares, fretes, etc.

Na outra commissão se votou um projecto de creação de duas linhas de navegação para o Pacifico e Atlantico, devendo os navios desta segunda tocar no Rio e Buenos Aires.

— Como foi V. Ex. recebido?

— Do melhor modo possivel; basta lhe dizer que durante os trinta dias que permaneci nos Estados Unidos não tive tempo para attender nem á metade das pessoas que me foram procurar num desejo de estabelecer relações commerciaes comnosco. Até á abertura da conferencia, a 24 de maio, não contava a America do Norte com um meio que fosse para conseguir informações sobre o Brasil, sendo ignoradas de todos as condições de nosso commercio e territorio.

Felizmente sou portador de varias propostas de casas bancarias dos Estados Unidos que pretendem estabelecer filiaes no Brasil, num augmento fecundo de nossas relações commerciaes. A carta que me dirigiu o secretario da Fazenda lembra a necessidade de ser indicada pelo governo brasileiro uma commissão de cinco membros para se entender continuamente com a que funcciona em Washington, podendo assim ambos os paizes viver ao par de suas necessidades reciprocas, facilitando o mais possivel o phenomeno da troca.

Estavamos satisfeitos de finanças... Queriamos alguma cousa sobre a guerra...

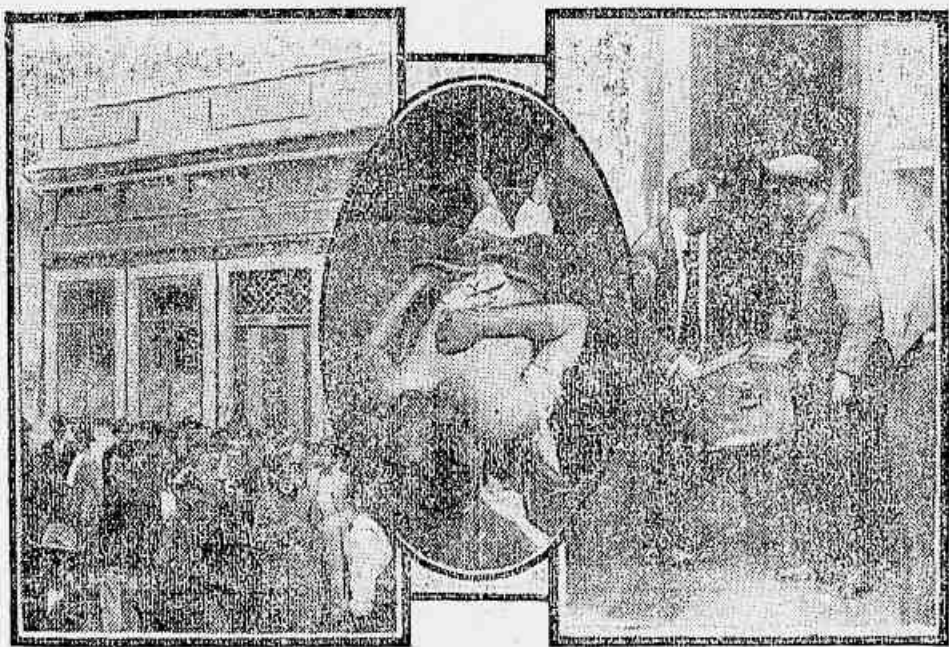
O Dr. Amaro Cavalcanti nos declarou então que foi aos Estados Unidos para tratar de finanças e apenas sobre finanças haveria de falar. Não podia se desviar de tão momentoso assumpto, embora o descaso do governo nacional chegasse a ponto de não communicar nada do que se passou á imprensa de não ter um unico gesto para facilitar a propaganda das idéas que foram levantadas naquella conferencia.

Concluirei dizendo que o Dr. Domicio da Gama passou ao Ministerio do Exterior dous longos telegrammas e um officio, expondo tudo quanto occorreu naquella conferencia e que o publico, infelizmente, de nada tivera noticia.

Ao desembarque do Dr. Amaro Cavalcanti compareceram os ministros da Viação e do Exterior e representantes dos outros ministros de Estado, tendo o da Fazenda mandado a bordo o Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd, cumprimental-o em seu nome.

UMA NOITE TRAGICA

Assassinado em seu proprio lar

CONSEQUENCIAS FUNESTAS DE UM MÃO PENSAMENTO

A casa 33 da rua S. Valentim. O assassinado João Baptista Louças, no logar em que caiu apunhalado. A retirada do cadaver para o necroterio

Noite fria, chuvosa.

A's 22 horas a rua S. Valentim era erma. Das poucas casas onde se via luz lá dentro, uma era a de n. 33. Esperavam o chefe da familia, que, invariavelmente, chegava áquella hora, quando deixava a padaria "Estrella do Mattoso", de sua propriedade.

João Baptista Louças chegou, empurrou a porta da rua, que ficava sempre encostada, e entrou. Sua mulher, D. Thereza de Jesus Louças, esperava-o, preparando uma gemmada. Meia hora depois estavam deitados e a casa caiu em completo silencio, nas trévas, porque tanto a criada Georgina, que dormia no quarto da cozinha, como a sobrinha de D. Thereza, D. Amelia Vieira Gomes, tinham já se recolhido.

A casa, um pouco alta, com entrada de corredor e escada de quatro degrãos, e duas janellas de veneziana, não apresentava o menor signal estranho. Tudo como sempre. Na rua o guarda nocturno apitava lá na esquina, somnolentamente.

Tinham os relogios dado 23 horas. Um vulto approximou-se da casa n.33 e parou á porta. Um momento depois a porta abria-se, não se ouvindo rumor. O vulto desappareceu e a porta fechou-se outra vez.

De repente, o silencio da noite fria e chuvosa foi quebrado. Gritos, ruidos e o baque de um corpo que se estendia no chão, pesadamente.

A porta da casa n. 33 abria-se rapidamente e o vulto que ahi havia penetrado mysteriosamente saiu a correr.

Depois fez-se luz na casa, accenderam-se as lampadas electricas e a criada, assustada e tremula, foi a correr chamar o guarda nocturno, que a passos compassados percorria lá longe, na esquina.

— Acuda! Acuda!

— Que é ?

— Venha, parece que mataram o patrão.

O guarda correu ao local.

A rua acordou assustada, agitada. Dahi a pouco a noticia de uma tragedia corria e era commentada.

Um homem tinha sido morto com uma punhalada no coração. Era João Baptista Louças. O seu cadaver lá estava estirado no corredor, ainda em trajes menores. Sua mulher D. Thereza de Jesus Louças estava ferida com um grande golpe no braço direito, toda ensanguentada, mas sem gravidade alguma. A sobrinha e a criada, nenhuma dellas sabia de nada.

Era uma grande confusão.

Tal qual como na tragedia de Paula Mattos.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O primeiro policial que teve conhecimento da tragedia foi o guarda nocturno Marcellino Antonio do Canto, que rondava a rua do Mattoso.

Foi chamado pela criada Georgina Maria Magdalena.

Chegando ao local apitou por soccorro e entregou a guarda da casa a dous companheiros seus, com ordem de não deixar ninguem entrar ou sair dali.

Mandou em seguida communicar o occorrido á delegacia do 15º districto.

Seguiram para o local o commissario Matheus Nunes e o escrivão Octaviano, que iniciaram logo as pesquizas.

João Baptista Louças estava morto no corredor da casa, e sua mulher, Thereza de Jesus Louças, ferida a faca.

Ouvida esta, que narrou a tragedia em rapidas palavras, foram tomadas outras providencias.

A PRIMEIRA DENUNCIA

O commissario Nunes, quando se encaminhava para o local da tragedia, encontrou um morador da visinhança, que lhe deu uma denuncia muito séria.

Havia uns quatro dias que naquella casa occorrera uma rusga entre os moradores, na qual tomou parte activa um rapaz que era namorado de Amelia Vieira Gomes, a sobrinha do casal.

Soube mais a autoridade que esse rapaz frequentava a casa com assiduidade, na ausencia do seu chefe.

Como o commissario tivesse necessidade de levar a effeito outras providencias, fez a mesma revelação ao escrivão, recommendando-lhe que ouvisse logo a menor Amelia.

AS CONTRADIÇÕES DA MENOR.

Amelia, ouvida logo após a tragedia, caiu em sérias contradicções, que levantaram as primeiras suspeitas e forneceram a verdadeira pista que levou a policia até á prisão do assassino.

Amelia, a principio, negou que tivesse namorado e depois narrou que effectivamente o tinha e que elle havia estado em sua casa hontem, porque a policia lançou mão de um "truc", affirmando isso antes della.

Vendo-se assediada por successivas perguntas, Amelia, depois de muitas contradicções que maiores suspeitas levantaram no espirito da policia, narrou o seu namoro com o carpinteiro Franklin Soares Pinheiro.

Elle ia a sua casa quasi todas as noites. Hontem ali esteve até ás 21 horas menos 15 minutos.

Morava á rua do Hospicio, mas não quiz dizer o numero, fingindo ignorar, accrescentando, entretanto, que no andar terreo da casa que habitava havia telephone. Era um botequim.

Sabedora do numero do apparelho, por intermedio da Companhia Telephonica, veiu a policia a saber o da casa.

Tão nervosa se mostrou Amelia e taes foram as contradicções em que caiu que a policia se viu na contingencia de detel-a e deixal-a incommunicavel na delegacia do 15º districto.

Como a policia tivesse encontrado um chapéo de pello no quarto do assassinado e presumisse que pertencesse ao criminoso, interrogou Amelia sobre os trajes do namorado.

Disse ella que Franklin usava calça marron e chapéo da mesma côr. O que foi apprehendido era preto e estava molhado.

D. Thereza de Jesus Louças, a mulher do assassinado. Franklin Soares Pinheiro, o assassino. Amelia Vieira Gomes, sua namorada. A criada Georgina Maria Magdalena

O "Benalla" já está proximo de Durban

LONDRES, 22 (Havas) — Telegrapham da Cidade do Cabo:

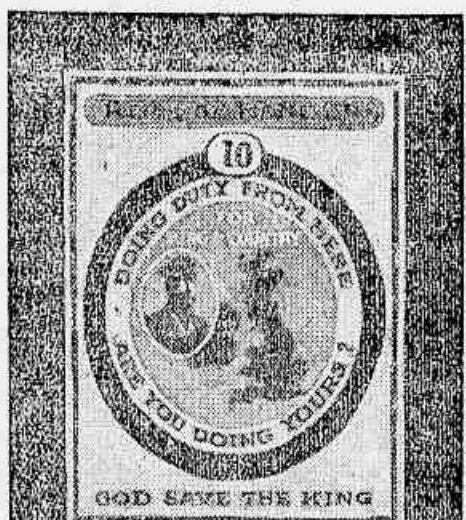
"O vapor inglez "Benalla", que se incendiou ao largo de Durban, navega em direcção ao mesmo porto, escoltado por diversos navios.. . . . .

O "Benalla" já se encontra muito proximo de Durban."

A Allemanha sem pão e sem viveres...

...prepara-se para festejar a tomada de Varsovia

"Dae-nos pão e carne!" — assim gritava hontem, nas ruas de Colonia, a população faminta, emquanto assaltava e saqueava os armazens. Mas, em vez do pão e carne que pedia para matar a fome, veiu a policia que dispersou os manifestantes... Em toda a Allemanha, dizem ainda os telegrammas, a falta de generos alimenticios torna a situação muito grave. Em Dresden, a Municipalidade distribue 1|2 kilo de legumes seccos, por dia, a cada habitante. A fome, que o governo e os jornaes de Berlim negam que se faça sentir na Allemanha, é infelizmente uma realidade.

A attenção de todo o mundo continúa presa ás operações militares na Russia. Em Berlim já se festeja a proxima queda de Varsovia. Tambem Berlim já festejou a tomada de Paris e de Calais... Parece, no entanto, que Varsovia será tomada, porque os russos estão sem munições. O kaiser chegou ao quartel-general de von Hindenburg e a Kaiserina está a caminho de Posen; ambos querem entrar triumphalmente em Varsovia.

O recrutamento na Inglaterra tem sido feito por processos muito originaes, dos quaes já temos publicado alguns. A gravura acima representa uma especie de medalha que é pregada á porta das casas que já contribuiram com voluntarios. Os seus dizeres são os seguintes: "Campo de honra" — Já cumprimos com o nosso dever — Já cumpristes o vosso! — Deus salve o rei" — Ao centro, ha uma representação geographica das ilhas britannicas e o retrato do rei Jorge V. Em cima do circulo escreve-se o numero dos voluntarios dados pela casa, numero esse que constitue assim uma especie de "sport", tão do caracter inglez

Uma perspectiva nada lisonjeira

LONDRES, 22 (A NOITE) — Embora o governo allemão empregue todos os meios para evitar que transpire no exterior qualquer noticia sobre a carestia de vida que assola todo o imperio, sabe-se, entre outras cousas que prenunciam a a miseria proxima, que a municipalidade de Dresden distribue á população, diariamente, meio kilo de legumes seccos a cada pessoa que se apresenta para receber sua ração.

Em toda a Allemanha é accentuada a escassez de forragens e pastagens, tendo diminuido de 24 °|. a producção do gado vaccum.

As exportações allemãs são quasi nullas e as fabricas de tecidos estão condemnadas a fechar no proximo mez de agosto.

O reverso da medalha

Em Berlim festeja-se a proxima quéda de Varsovia e em Colonia pede-se pão !

LONDRES, 22 (A NOITE) — O jubilo antecipado que reina em Berlim pela proxima quéda de Varsovia em poder dos allemães, contrasta tristemente com o que se passa em outros pontos da Allemanha.

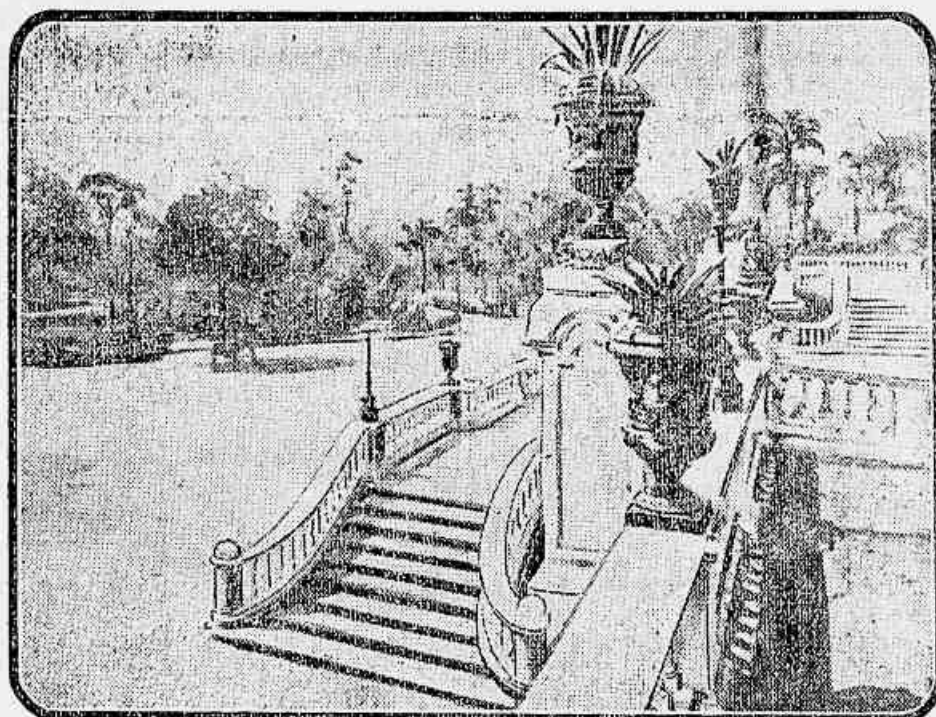
Em Colonia, por exemplo, tem havido sérias desordens nas ruas, provocadas pela população faminta, que assalta os mercados e armazens de viveres aos gritos de «Dae-nos pão e carne!»

A policia conseguiu dispersar a multidão de reclamantes, mas não póde impedir a destruição e saque de muitas das casas assaltadas.

TENACIDADE DE CHEFE

Zé Gomes — Menêno! Eu nunca perco as estribeiras! Se "elle" não entrar p'ro Senado, entrará o Biguá...

A primeira festa na Quinta da Boa Vista

UM PROGRAMMA ESTUPENDO

Uma das entradas para o soberbo terraço, onde senhoras inglezas e americanas servirão o chá

Os organisadores da grande festa do dia 25, na Quinta da Boa Vista, em beneficio das victimas da secca do Norte e das creanças belgas sem patria, tiveram em vista principalmente divertir de verdade o publico em troca da pequena contribuição que lhe pedem. E' assim que a entrada, que custa apenas a quantia de 1$, dará direito a todas as diversões, exclusive o baile, para o qual o bilhete custa tambem 1$000.

Já hontem alludimos ao programma, que consta:

1 — Grande tombola de objectos preciosos, extrahida gentilmente em machinas Fichet, pela Companhia de Loterias Nacionaes (cada entrada dá direito a um numero).

2 — Batalha de flores;

3 — Concerto pelas bandas da Marinha, que executarão, reunidas, a «Marcha dos Alliados»;

4 — Exhibição pela primeira vez da grande fita «Pro Patria», cedida pelo proprietario do Cinema Parisiense, Sr. Staffa, que tambem vae mandar tirar um «film» da festa, não só para exhibil-o em seu estabelecimento como em todos os Estados do Brasil e na Europa;

5 — Representação de monologos, cançonetas, etc., em um palco improvisado ao ar livre, sob a competente direcção do actor Eduardo Leite, que fará ao publico a apresentação dos artistas;

6 — Grande «match» de «football»;

7 — Assalto de florete, sob o patrocinio do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, entre o 1º «team» da Armada-Padilha e o Sr. J. Luiz Affonso, do club;

8 — Passeio em barcos nos lagos da Quinta pelo Club de Regatas Vasco da Gama;

9 — Baile no grande salão da Escola, no interior da Quinta (este com a entrada especial);

10 — Magnificos exercicios militares, de gymnastica e de dansa sueca por uma companhia de marinheiros nacionaes e outra do batalhão naval;

11 — Grande fogo de artificio, identico aos que eram queimados na Exposição Nacional.

O CHA' DAS SENHORAS

Na soberba esplanada fronteira ao Museu vae ser erguida uma linda barraca, em que senhoras inglezas, americanas e brasileiras servirão chá. O producto dessa parte da festa, por desejo das suas generosas promotoras, será exclusivamente destinado ás victimas da secca do norte. Os Srs. ministros de Estado, prefeito, membros do corpo diplomatico, etc. já prometteram participar desse chá.

A JORNALISTA BELGA VAN EMDEN ORGANISA UM CAFE'

A nossa distincta collega, a jornalista belga Sra. Eva van Emden, está organisando um café, que será servido na alea á esquerda, em um lindo bosque.

A ILLUMINAÇÃO DA QUINTA

E' sabido que a Quinta da Boa Vista é permanentemente illuminada com uma profusão tal que não tem escapado a censuras. Apezar disso, porém, a companhia Light and Power se promptificou amavelmente a mandar augmentar extraordinariamente os focos de luz electrica, fazendo uma illuminação especial para os lagos, que serão percorridos, como dissemos, por barcos do Club Vasco da Gama.

HAVERA' BONDES DIRECTOS

Foi lembrado tambem á Light que estabelecesse viagens directas de Botafogo e de outros bairros para a Quinta. Essa medida ficou dependente de autorisação da Prefeitura.

O THEATRO AO AR LIVRE

Até agora já tivemos, para o espectaculo ao ar livre, a generosa adhesão dos illustres artistas Sras. Maria Lina, Beatriz Gouvêa e Annita Campilli e Srs. Leopoldo Fróes, commendador Mattos, Eduardo Leite, Leonardo, Raul Soares, Edu Carvalho, Lino Ribeiro, Carlos Abreu, Augusto Annibal, João de Deus e Alberto Ghira. Esses artistas pertencem ao elenco do Pathé, do Recreio, do Trianon e da companhia Leonardo-Ghira.

A GRANDE TOMBOLA

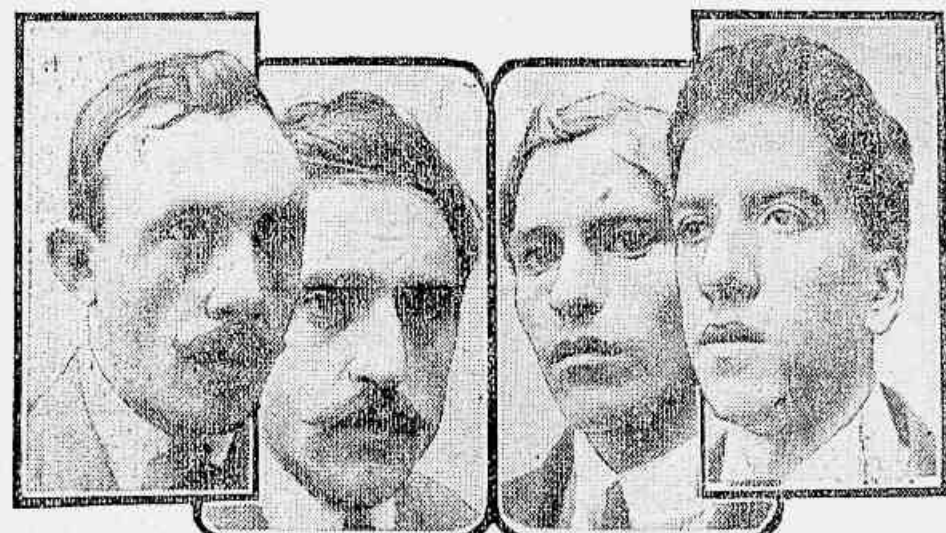
São innumeras as prendas, algumas de grande valor, que têm affluido á Liga pelos Alliados, para a Grande Tombola.

O primeiro premio será o magnifico bronze de arte — «O Palhaço» — que Mlles. Lucy Marques, Maritana Lyrio, Zaira Perriraz e Alda Macedo obtiveram na batalha de confetti que esta folha realisou a 31 de dezembro ultimo e do qual desistiram para a festa que fosse effectuada em beneficio das creanças belgas.

Outro premio, que nos chegou hoje e foi offerecido por um cavalheiro inglez, que não declina seu nome, é uma abotoadura completa para camisa e collete, de ouro e amethysta, trabalho londrino.

Mmes. Coulon & C., enviaram-nos seis bellissimos vasos de flores artificiaes, que tambem entrarão na tombola.

Cerca de tresentas outras prendas acham-se na séde da Liga pelos Alliados, e serão opportunamente publicadas.

A cidade está cheia de anarchistas?

Os anarchistas: presos Alexandre Alba, Pedro Monte Real, Aquilino Lopes e Francisco Benito

Pela madrugada, na praça da Republica, em frente ao quartel general, Pedro Monte Real, hespanhol, Francisco Benito, uruguayo, Alexandre Alba, tambem uruguayo e Aquilino Lopes, portuguez, distribuiam aos transeuntes e soldados um boletim anarchista em que se censurava a acção da policia durante a ultima gréve em que deteve e expulsou varios grévistas, terminando em um convite aos trabalhadores, academicos e todas as classes em geral, para se reuniram hoje ás 17 horas no largo de São Francisco de Paula, para um «meeting» de protesto.

Este boletim está assignado por Abilio Antonio dos Santos, Alvaro Palmeira, Antonio Castor Correia de Araujo, Arlindo Drumond, Arthur Pereira, Astrojildo Pereira, Ataulfo Pereira Passos, Carlos Sapia, Francisco Henrique da Silva, Francisco Viotti, João da Costa Pimenta, João Gonçalves da Silva, João Leuenroth, José Elias da Silva, José Henrique Neto, Julião Alves, Lebindo Vieira, Luiz de França, Luiz Gonzaga, Manoel Gonçalves de Oliveira, Mario Nelson Belém, Orlando Correia Lopes, Olinto Rabelo de Moraes, Rozendo dos Santos.

O soldado n. 1,012 da Brigada Policial, Luiz Roudelli, passando pelo local, deu-lhes voz de prisão, conduzindo-os para a delegacia do 14º districto.

Ahi interrogados pelo commissario Romeu, declararam os presos serem anarchistas e estarem fazendo propaganda pacifica das suas idéas.

Sendo revistados, em poder de nenhum delles foram encontradas armas. Traziam comtudo nos bolsos varios jornaes e pamphletos anarchistas.

Os quatro foram enviados para o Corpo de Segurança.

Ao que nos informaram, além de todos os signatarios do boletim, muitos outros anarchistas acham-se espalhados pela cidade distribuindo identicos pela população.

Écos e novidades

A proposito da demora dos poderes publicos federaes em auxiliar as victimas da secca no norte e em satisfazer os projectos de valorisação da borracha, nota-se ha dias na imprensa e no Congresso uma certa agitação da parte de alguns nortistas que se queixam amargamente do abandono em que se julgam atirados.

Allegam os reclamantes que, ao passo que os Estados do sul são ricos, obtêm tudo quanto desejam, e veem satisfeitas todas as suas aspirações, os do norte vivem na miseria, contribuindo com os impostos que pagam para que ainda mais se accentue essa odiosa desproporção de fortuna.

Não ha duvida nenhuma que assim á primeira vista a reclamação é impressionante: os motivos allegados não resistem, porém, á mais elementar analyse.

Em primeiro logar essa historia de se dizer que o sul tem tudo, emquanto nada se dá ao norte, não passa de uma especie de lenda que ainda não foi destruida, unicamente porque ainda ninguem a isso se dispoz.

Quaes são os favores especiaes concedidos aos Estados do sul?

Francamente, assim ao primeiro esforço, não nos lembramos de nenhum, a não ser da grande guarnição federal do Rio Grande e que aliás não pode ser considerado favor, e sim uma resultante natural da situação geographica e politica desse Estado.

Si o sul é mais prospero e mais rico que o norte deve-o em primeiro logar ás suas condições climatericas que favorecem a corrente immigratoria que para elles se estabeleceu e, depois, ao facto de ter sido até agora menos attingido pelo flagello da politicagem, ainda mais terrivel e perniciosa que a secca.

Os Estados do norte têm sido quasi sem excepção governados por uma sucia de politiqueiros sem escrupulos, fundadores de oligarchias insaciaveis, que só trataram de se enriquecer.

Veja-se por exemplo a desproporção existente entre as fortunas particulares dos politicos do sul e os do norte; ao passo que entre os primeiros ha muitos que constituiram grandes cabedaes nos governos dos seus Estados, no sul são raros os exemplos de governadores ou presidentes a quem com fundamento se póde atirar a pécha de terem desviado para as suas algibeiras os dinheiros publicos.

Os filhos do norte devem, pois, attribuir as suas desgraças actuaes principalmente a si mesmos, pela criminosa indifferença com que se têm deixado espoliar pelos politicos e governantes que têm assolado a sua terra.

Essa gente é de tal força, que dos proprios milhares de contos do Serviço Federal de Obras contra as Seccas, elles souberam desviar grande parte em proveito dos seus interesses politicos, embora com sacrificio dos interesses da collectividade.

Imagine-se agora o que elles não fizeram com o dinheiro confiado á sua guarda!...

Uma serie de coincidencias curiosas...

Uma livraria de Juiz de Fóra recebeu antehontem do Rio alguns volumes de um folheto publicado com o titulo «As ultimas d'Elle».

O caixeiro encarregado da abertura do caixote teve o dedo varado por um prego; um outro, quando arrumava os taes folhetos na prateleira, caiu da escada e foi removido para a casa em estado grave. E na madrugada do dia seguinte, o estabelecimento era presa de um violento incendio, que o destruiu completamente.

Os prejuizos são superiores a trezentos contos, e Minas perdeu a sua mais antiga e importante livraria!...

NAS TREVAS

Proseguiu o summario de culpa dos bandidos do crime das Laranjeiras

Presentes os advogados Srs. Evaristo de Moraes, Deocleciano Martyr e Pedro Burlamaqui, proseguiu hoje, na Quarta Pretoria Criminal, sob a presidencia do juiz Bernardo da Veiga, e com a assistencia do promotor Mafra de Laet, o summario de culpa dos membros do «complot» sanguinario do crime das Laranjeiras, em que foi perversamente assassinado o infeliz geleiro José de Carvalho Fonseca, o «Tapadinha».

Depoz em primeiro logar a testemunha Manoel da Costa, carroceiro da Brahma, que manteve, mais ou menos, o seu depoimento prestado na policia do 6º district.

Com relação ao crime, disse nada saber, sinão o que ouvira falar, entrando em minucias dos réos Francisco Fernandes e Joaquim da Silva Cardoso, e da victima, o «Tapadinha».

Foi inquirido pelo promotor, precisando então com maior minucia alguns pontos do seu depoimento, referindo-se ao encontro que teve com Cardoso, na manhã em que foi perpetrado o crime, o qual estava sobresaltado, procurando, porém, innocental-o, allegando que talvez sentisse elle a morte do «Tapadinha»...

Si não mais falaram os dous sobre o assassinato de «Tapadinha», é porque tinham outros assumptos a tratar, que mais os interessavam.

Resaltando do depoimento de Manoel da Costa a demonstração de seu interesse pelo accusado Cardoso, o Dr. promotor habilmente lhe fez algumas perguntas, que foram respondidas a contento da justiça, não agradando aos advogados da defesa.

O advogado Evaristo de Moraes reinquiriu a testemunha, o que tambem fez o advogado Burlamaqui.

Essas reinquirições versaram sobre quaesquer rixas anteriores entre os accusados Fernandes e Cardoso e a victima.

O Sr. Deocleciano Martyr não reinquiriu nem contestou a testemunha, não o contestando tambem os outros accusados e advogados.

O depoimento dessa testemunha durou duas horas.

Foram depois tomadas as declarações de Carlos dos Santos, testemunha arrolada.

OS JUROS DE APOLICES

Iniciou-se este mez o pagamento dos juros das apolices federaes.

Não ha quem ignore o martyrio por que passam os possuidores de apolices para conseguirem o pagamento dos seus juros, dada a formidavel agglomeração de pessoas, que desde ás primeiras horas da manhã, ainda quando se encontram fechados os portões da Caixa de Amortisação, entram a disputar prioridade de logares.

Todo esse inutil sacrificio de conforto e tempo, póde facilmente ser evitado: mediante insignificante commissão, a Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68, recebe semestralmente os juros de seus committentes.

A GUERRA

A neutralidade da Bulgaria em troca dos territorios turcos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Informações de origem allemã dizem que o principe de Hohenlohe, novo embaixador allemão em Constantinopla, está trabalhando para conseguir a continuação da neutralidade da Bulgaria em troca de territorios turcos que lhe augmentem as communicações por mar.

Um communicado francez

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Continua o canhoneio ao norte de Arras.

O inimigo conseguiu apoderar-se de uma das nossas trincheiras avançadas, no sector léste das Argonnes.

Nas florestas de Le Prêtre e Apremont, vivo bombardeio.

Cerca de vinte obuzes cairam em Saint-Dié."

Os italianos occupam novas posições importantes

LONDRES, 22 (A NOITE) — De Roma foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«As nossas tropas continuam a avançar e, tendo nestes ultimos dias coberto 25 milhas, occupam a maior parte das posições que dominam Monfalcone e o sul de Gorizia.

Reconstruimos a ponte que os austriacos haviam destruido, entre Monfalcone e Cervignano, e fazemos por ella o nosso trafego.

Pessoas que fugiram de Gorizia informam que aquella praça está quasi evacuada.

Nossas avançadas ao longo do Isonzo têm actualmente a extensão de 75 milhas.»

Affirma-se em Berlim que até ao fim do mez Varsovia será tomada

LONDRES, 22 (A NOITE) — A marcha dos allemães na Polonia, tem dado motivo a grandes demonstrações de alegria em Berlim.

A imprensa berlinense communica que a cidade de Varsovia será tomada até ao fim do corrente mez de julho e que a imperatriz Augusta Victoria partiu para Posen, de onde seguirá a reunir-se ao estado-maior do kaiser, para com este fazer a sua entrada triumphal na capital da Polonia Russa, ao lado do general von Hindenburg.

Essa noticia é commentada pelos jornaes inglezes, que dizem que o kaiser, vendo proximo o triumpho, apressa-se em se adornar com as pennas de pavão.

Na Allemanha vae-se tentar o fabrico de viveres por processos chimicos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Noticia o «Frankfurter-Zeitung» que, devido á carestia de viveres na Allemanha, o governo mandou fazer estudos para tentar a fabricação de generos alimenticios por processos chimicos concentrando o succo alimentar extrahido dos vegetaes e da carne.

Dando essa noticia, o mesmo jornal adeanta que o estomago dos allemães não supportará esse novo genero de alimentação e que o governo deve pensar em outro meio de obviar a carestia.

Está concluida a nota dos Estados Unidos á Allemanha

WASHINGTON, 22 (Havas) — Já está concluida a redacção da nota dos Estados Unidos, em resposta á que a Allemanha ha dias enviou á chancellaria norte-americana, ainda a proposito da destruição do «Lusitania».

A nota será telegraphada esta tarde para Berlim e publicada simultaneamente no proximo sabbado naquella capital e nesta.

Os alliados conseguem alguns successos

PETROGRAD, 22 (Havas) — Communicado do quartel general do Exercito:

«O inimigo bombardeou Ostrolenka, na linha de frente do rio Narew, em cuja margem direita repellimos um ataque.

Na margem esquerda do Vistula fracassaram todas as tentativas do inimigo para avançar na direcção de Zvenslin e Griévachof.

Deante do Chopel detivemos o passo das tropas allemãs que pretendiam marchar sobre Lublin.

Nas duas margens do Wieprz, perto de Sukhodly, travou-se violento combate em que o inimigo soffreu perdas consideraveis.

Na região do Bug, perto de Paturjiza, fizemos mil prisioneiros.»

O conselho e a Duma russa vão se reunir

PETROGRAD, 22 (Havas) — O Conselho de Estado e a Duma foram convocados, por acto de hoje, para o dia 1 de agosto proximo.

Os allemães reconhecem a bravura impetuosa dos francezes

LONDRES, 22 (A NOITE) — Noticiam os communicados officiaes de Berlim que os allemães rechassaram os violentos ataques dos francezes em Lingekopf e confessam que em Mulbach estes penetraram em varios pontos das linhas allemãs lutando corpo a corpo e conseguindo occupar parte das trincheiras de Reichsakerkoff.

Nesses communicados é reconhecida a bravura impetuosa dos francezes.

E' condemnado a dez annos de prisão um deputado alsaciano

LONDRES, 22 (A NOITE) — O tribunal marcial de Mulhouse condemnou a dez annos de prisão em fortaleza o deputado alsaciano Brogly, accusado de enviar informações aos francezes sobre as fortificações daquella cidade.

A tragedia da rua São Valentim

A INTERVENÇÃO DA POLICIA

A PRISÃO DO NAMORADO SUSPEITO

Desde a meia-noite que a policia estava de posse dessas informações e tinha mandado prender o namorado de Amelia.

Como antes de 6 horas a policia não pudesse dar busca, esperou que o tempo decorresse e a essa hora penetrou na casa n. 183 da rua do Hospicio.

Franklin habitava no quarto n. 15 do 2º andar, com mais dous companheiros.

Quando a policia bateu á sua porta, esses já não se achavam lá.

Franklin recebeu o policial um tanto nervoso e não lhe causou surpresa a voz de prisão. O agente que o prendeu viu que elle estava ferido no braço esquerdo.

Indagou como tinha recebido esse ferimento e elle explicou que tinha dado uma quéda, ferindo-se com uma faca.

No lavatorio foi encontrada uma bacia com agua tinta de sangue.

O guarda civil Cabral passou em seguida a busca no quarto, apprehendendo um chapéo marron e uma calça da mesma côr, estando esta tinta de sangue.

Sob o travesseiro de Franklin foram apprehendidos um revólver e uma faca completamente nova, sem nenhuma mancha de sangue.

Levado para a delegacia, ahi foi interrogado. Negou que fosse o autor do assassinato de Louças, mas as explicações que dava sobre os ferimentos que apresentava não eram plausiveis.

A policia resolveu, então, fazer o confronto do indigitado assassino com o cadaver.

Levou-o ao local da tragedia e confrontou-o com o cadaver. Franklin reconheceu Louças; mas a perturbação que demonstrava reaffirmou no espirito de todos que não era outro o assassino.

Como, porém, continuasse a negar peremptoriamente ter qualquer participação no crime, voltou para a delegacia, onde ficou incommunicavel.

O EXAME DO LOCAL

Emquanto essas diligencias eram effectuadas, a casa onde occorreu a tragedia era guardada pela policia.

Em frente agglomerava-se uma multidão de curiosos.

O cadaver continuava na mesma posição em que caira.

A's 7 horas chegou o Dr. Agenor Costa, medico legista da policia, que procedeu ao exame do local.

Foram encontradas impressões digitaes visiveis.

O exame do chapéo do criminoso constatou que apresentava um furo naturalmente produzido por faca. O criminoso havia, portanto, de apresentar um ferimento na cabeça.

Depois de preenchidas todas as formalidades, o cadaver foi collocado no rabecão e transportado para o necroterio.

A casa foi entregue á viuva.

COMO FRANKLIN SOARES PINHEIRO CONFESSOU SER O ASSASSINO

As primeiras declarações de Soares Pinheiro tinham sido completamente contradictorias, mas negava firmemente a sua autoria no crime.

O carpinteiro affirmava ter se recolhido á casa ás 23 horas de hontem, não mais se retirando, tendo isso presenciado o seu companheiro de quarto e o dono do botequim que fica em baixo da casa de commodos da rua do Hospicio n. 183, de nome Raphael de tal.

Com respeito aos ferimentos que apresentava, disse Pinheiro que foram produzidos por faca, adeantando que ao chegar á casa, á noite, occupava-se na fabricação de uma figa de madeira, quando sentiu frio e enrolou-se no tapete para fechar uma das janellas do quarto que ficara aberta.

Caminhando, tropeçou e feriu-se.

Soares Pinheiro apresentava um ferimento tambem na nuca. Esse ponto e outros muitos das suas proprias declarações faziam flagrantemente resaltar a inverdade do que affirmava o accusado.

O Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, que o interrogava, resolveu então ouvil-o em reserva. Os que estavam presentes retiraram-se em seguida.

Algum tempo permaneceram na sala aquella autoridade e o accusado, findo o qual o Dr. Heitor Lima chamou todos os representantes da imprensa presentes e as autoridades locaes, declarando que Soares Pinheiro confessara ser o assassino do negociante João Baptista Louças e que o fizera para não ser morto com a propria arma do negociante.

A RECOMPOSIÇÃO DO CRIME

Na presença de todos, então, Soares Pinheiro fez a recomposição do crime e falou dos motivos que o occasionaram.

Falou calmo, precisando com absoluta segurança todos os pontos e respondendo a todas as perguntas.

Soares Pinheiro declarou que tinha uma verdadeira loucura pela sua noiva, mas que em seu cerebro, num pensamento fixo, alimentava uma terrivel desconfiança. Não que houvesse motivos para isso, mas por uma exquisita maneira de sentir, que elle não sabia explicar.

Soares Pinheiro desconfiava da sinceridade de sua namorada e mesmo de que ella fosse pura. Chegou até a lhe perguntar diversas vezes e uma onda de ciume por um rival que talvez só existisse na sua fantasia fel-o chegar á tentativa de ter uma prova insophismavel, a qual sempre se recusava Amelia Vieira.

Essa maneira de proceder de sua noiva para com quem tinha as melhores intenções, si a fazia mais digna de si, fortalecia tambem aquella desconfiança, e Soares Pinheiro chegava a temer o casamento. Mas sabia, sentia que caminhava para elle, sem mais poder fugir, porque amava Amelia e dera já a sua palavra.

Nunca pensara, porém, até a edade que conta, 26 annos, em se casar.

Na noite de hontem conversavam os dous namorados longamente e por diversas vezes o terrivel pensamento que lhe atormentava o assaltara. Pedira a Amelia mesmo que o salvasse daquella nevrose medonha que o acompanhava.

Pelas 22 horas e meia despediu-se della e foi para o seu quarto. Não póde, porém, dormir, e tomou a resolução de voltar á rua São Valentim, forçar a porta, entrar no quarto de sua noiva e, custasse o que custasse, fazer desapparecer aquelle pensamento terrivel.

Vestiu-se e partiu.

— Ia armado? — perguntou o delegado.

— Não. Não levava uma arma siquer, tendo-as em casa no entanto, porque não pensava em matar ninguem.

Uma vez chegado á casa da rua S. Valentim, continuou o assassino, empurrei a porta da rua, que eu já sabia facil de ceder sem grande esforço, porque diversas vezes tive occasião de notar esse defeito.

A porta abria-se ao menor encontrão e disso sabia a dona da casa, da qual chamei a attenção mais de uma vez, quando voltavamos de passeios que eu fazia sempre em companhia de minha noiva e D. Thereza me offerecia a chave para que eu abrisse a porta.

Assim, sem grande custo, vi-me dentro, junto á escada. Senti quasi um arrependimento, mas proseguí. Conhecia bem o interior da casa. Encaminhei-me pelo corredor e fui ao quarto de Amelia. A porta estava fechada por dentro. Si eu batesse ella podia gritar, si forçasse a porta o ruido do arrombamento poder-me-ia denunciar. Resoluto, então, tomei a deliberação de voltar, entrar pela sala de visitas, atravesar o quarto onde dormia o casal Baptista Louças, que eu sabia ter communicação com o quarto de Amelia, e assim chegar até lá.

Quando eu avançava no interior do quarto do casal, na penumbra, porque uma claraboia existente no aposento deixava a tréva transparente, notei que tinha sido presentido. Vi um vulto se levantar para mim e caminhar resoluto. Fiquei em defesa e logo, rapido, num segundo, o vulto levantou o braço direito como para atirar-me um golpe. Defendi-me instinctivamente com o braço esquerdo, aparando o ataque e senti-me ferido, mas atraquei-me com o meu aggressor, defendendo-me da sua furia, numa luta terrivel. Nesse momento percebia que outra pessoa se levantava tambem e envolvia-se commigo e o vulto.

— E quem seriam elles? — perguntou o delegado.

— Certamente o Sr. João Louças e sua mulher D. Thereza.

E proseguiu o assassino: Tudo se passou num lapso de tempo. Senti depois que subjugava o homem e que o tinha desarmado. Quiz fugir, mas estava aida preso aos braços do meu contendor. Desvairado já, com o sangue a escorrer, sentindo uma arma na mão, atirei um golpe e outros e outros muitos em seguida.

Percebi que estava então livre daquelle que me segurava e fugi espavorido.

O Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, mandou então tomar por termo as declarações do assassino e tomar uma relação dos nomes das pessoas que o ouviram assim fazer a recomposição do crime.

A ARMA DO CRIME

A faca, que está tinta de sangue, vae ser para commetter o assassinato e que foi achada no local, é uma velha faca-punhal, de lamina ordinaria, mas aguçadissima, e de regular tamanho. Como todas as facas-punhaes, é triangular.

Tanto as feridas do morto como as que apresenta o assassino confirmam terem sido produzidas por essa arma. Tem as bordas triangulares e reviradas para fóra.

A faca, que está tinta de sangue, vae ser enviada ao Gabinete de Investigação e Pesquizas para ser photographada e pesquizadas as impressões digitaes, caso ainda existam aproveitaveis.

COMO SE CONHECERAM AMELIA E SOARES PINHEIRO

Os dous namorados Franklin Soares Pinheiro e Amelia Vieira Gomes, conheceram-se ha oito mezes, mais ou menos.

Por essa occasião o casal Baptista Louças residia á rua Pereira de Almeida e estava em obras uma casa fronteira. Soares Pinheiro, que, como se sabe, é carpinteiro, era o mestre das obras.

Apaixonado por Amelia e sendo correspondido por ella, procurou fazer relações com a familia Baptista Louças, deixando tempos depois transparecer francamente á tia da menor D. Thereza Louças, as intenções que tinha com sua sobrinha.

Franklin Soares, sempre gentil para a Amelia e D. Thereza, cercando-as mesmo de innumeras attenções, conquistou a amizade na casa do Sr. João Louças, tendo de uma feita, em que se approximara da casa e na ausencia do chefe da familia, sido convidado a entrar.

Tempos mais tarde, ha mais ou menos dous mezes, por ter que entrar em obras o predio da rua Pereira de Almeida, a familia mudou-se para a casa onde agora se desenrolou a tragedia.

Franklin Soares continuou a visitar a familia, já então tendo conseguido inteira confiança da tia de sua namorada, que por diversas vezes os acompanhara em passeios.

O QUE ERA A NOIVA

A noiva do assassino do negociante João Baptista Louças é costureira. Trabalhava actualmente em um "atelier" de costuras em S. Christovão, na rua Soares, de propriedade de Mme. Luiza.

A gréve dos maritimos de Bilbáo

MADRID, 22 (Havas) — Os machinistas e foguistas da Armada communicaram aos governadores e autoridades maritimas de Barcelona e Bilbáo, que tinham resolvido declarar-se em parede pacifica no dia 28 do corrente.

Respondendo ás commissões que lhes levaram essa communicação, as referidas autoridades declararam que qualquer tentativa de alteração de ordem seria energicamente reprimida.

Elle queria á força o dinheiro d'ella

Mas a policia appareceu...

Estevo Inovich e Milona Caitoln são ciganos e residem na Piedade.

Ella explora a humanidade como «buenadicha» e elle vive de explorar a exploradora.

Ambos encontraram-se na praça Tiradentes, tendo elle exigido que ella lhe entregasse a feria.

Ella negou-se.

Elle agarrou-a á força e tirou-lhe onze mil réis.

Ella gritou e com diversos populares se approximaram varios guardas civis, que assistiram parte da scena.

Presos e levados á delegacia do 4º districto policial, o caso mudou de figura, porque ella se havia arrependido e passou a dizer que Estevo era seu marido e que o dinheiro era para tirar um objecto do penhor, cuja cautela não foi, entretanto, encontrada.

Ambos foram recolhidos ao xadrez até posteriores averiguações.

O que ha sobre a successão bahiana

O Sr. O. Mangabeira chega e falla-nos

O «São Paulo» trouxe hoje da Bahia o Dr. Octavio Mangabeira, deputado federal por aquelle Estado e membro da commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Logo que conseguimos penetrar a bordo, interpellámos o Dr. Mangabeira, sobre a veracidade de um telegramma publicado em um jornal da manhã, que declarava que S. Ex. havia, em nome do senador Dr. Ruy Barbosa, offerecido a cadeira governamental de seu Estado ao Dr. Paulo Fontes, juiz seccional.

O Dr. Octavio Mangabeira

O Dr. Mangabeira, duvidando da nossa affirmação, assim se expressou:

— Só um espirito diabolico podia conceber semelhantes fantasias. E' uma grossa mentira e estou certo de que o autor de semelhante «blague» não assumirá a responsabilidade do telegramma. Affirme que esta noticia me surprehendeu e só posso acreditar que isto seja obra de um inimigo mesquinho.

— Mas, doutor, affirma-se tambem que o Dr. Fontes não acceitou a sua indicação e que S. Ex., então, propoz o nome do Dr. J. J. Palma.

— Esta outra nova pecca da mesma fórma que a primeira. E' inverosimil. Não ha nada assentado quanto á successão presidencial. Affirmo-lhe.

Na Bahia — continuou o Dr. Mangabeira — existem duas correntes que procuram afastar o eminente brasileiro senador Ruy Barbosa do Dr. J. J. Seabra. O primeiro grupo trabalha junto ao illustre senador bahiano e o segundo junto ao Dr. J. J. Seabra. Garanto-lhes que Ruy Barbosa e Seabra estão bem identificados e elles dous jamais pensam em semelhante acto. Os Srs. Ruy Barbosa e Seabra estão tratando com carinho da successão governamental em meu Estado. O candidato ainda não foi escolhido e ha de ser um homem que tenha raizes politicas nos corações destes dous homens e que, por conseguinte, continuará uma politica de concordia. Estes dous politicos bahianos continuarão unidos, trabalhando pelo engrandecimento de nossa terra.

Quando e por onde optará o Sr. Irineu Machado?

O Sr. Costa Rego, deputado por Alagoas, redigiu uma indicação, que vae apresentar á Camara dos Deputados, mandando incluir em seu regimento interno uma disposição que obriga os deputados eleitos por mais de um districto eleitoral a optar por um delles no acto do compromisso.

Para os casos porventura vigentes de deputados nessas condições, que ainda não optaram, a indicação nega-lhes a coparticipação nos trabalhos legislativos e determina que o presidente da Camara aja de accordo com o artigo 29 do regimento, logo que se faça a opção, afim de se fazer o preenchimento da vaga verificada com a opção.

Um desordeiro luta com um guarda civil

O nacional Francisco Antonio Pereira é um terrivel desordeiro que ha dias foi expulso do Exercito.

Apezar de já ter sido excluido, Francisco ainda andava fardado promovendo desordens.

Hoje estava elle na rua de S. Jorge, hostilisando os transeuntes, quando foi preso pelo guarda-civil n. 861. Como Francisco resistisse á prisão, em soccorro do 861, veiu o seu collega n. 400, Marinho Monteiro Guimarães, que teve de sustentar com elle uma forte luta corporal, rolando ambos pelo chão.

Dominado, foi conduzido á delegacia do 4.º districto, sendo autuado.

O guarda Marinho, que havia acabado de almoçar, foi victima de uma ameaça de congestão, que o fez ir ao posto da Assistencia medicar-se.

O ministro da Fazenda visita a Alfandega

O Sr. ministro da Fazenda visitou hoje, pela manhã, a Alfandega desta capital.

S. Ex. foi recebido pelo inspector da aduana, com o qual percorreu todas as suas dependencias, visitando o Laboratorio Nacional e o edificio em construcção da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

No gabinete do Sr. inspector da Alfandega, o Sr. Paula e Silva informou, o Sr. ministro da Fazenda do andamento do processo instaurado para apurar a quem cabe a responsabilidade do desapparecimento dos autos do processo sobre o contrabando de kerozene e gazolina.

POLITICA BAHIANA

A attitude do Sr. Ruy Barbosa

O Sr. deputado José Maria Tourinho, em palestra hoje na Camara dos Deputados, autorisou-nos a declarar que o Sr. senador Ruy Barbosa, ainda hoje pela manhã o autorisou a desmentir todos esses boatos que por ahi andam em torno de suppostas confabulações sobre a successão do Sr. J. J. Seabra.

O Sr. Ruy Barbosa não autorisou absolutamente a quem quer que seja, por escripto ou verbalmente, a fazer em seu nome propostas de candidatos á governança do Estado.

S. Ex. está até contrariado com os boatos em que o seu nome vae sendo envolvido, pois os seus desejos são justamente no sentido de que para o governo da Bahia vá um homem que represente a vontade de todos os partidos, o congraçamento da familia bahiana, tal qual succedeu com a sua reeleição de senador.

Noticias de Portugal

Conflictos nas ruas de Lisboa

LISBOA, 22 (Havas) — A policia e a Guarda Republicana organisaram rusgas pela madrugada, prendendo onze individuos suspeitos.

Os viticultores do sul

LISBOA, 22 (Havas) — E' esperada brevemente nesta capital uma commissão de viticultores do sul do paiz, que vem tratar da questão vinicola. Essa commissão pretende apresentar ao governo diversas reclamações.

OS PROBLEMAS MUNICIPAES

Porque o Rio não tem hoteis?

Um appello ao Sr. prefeito

Quando ha dous ou tres annos o Sr. Staffa pensou em construir um hotel na Tijuca, naturalmente acreditou que lhe seria facil obter os favores concedidos em leis especiaes a todos quantos se abalançassem a uma iniciativa dessa ordem.

E acreditou que seria facil porque, si os favores foram votados como incentivo, nada mais natural que os poderes publicos fossem os primeiros a facilitar a sua concessão.

Que adeantaria a votação e a promulgação da lei, si depois se lhe difficultasse a execução com exigencias descabidas?

O Sr. Staffa acreditou mais que lhe seria ainda mais facil obter os favores das leis, porque naturalmente militaria em seu favor a consideração de que elle ia deixar no Brasil uma fortuna de algumas centenas de contos, quando poderia ir gosal-a tranquillamente no estrangeiro.

Desde logo, porem, viu que não lhe convinha obter a isenção de direitos; as exigencias feitas pelos que se propuzeram como intermediarios no negocio attingiam quasi á importancia do favor da lei. E como a guerra veiu tornar muito difficil e precaria a importação de material estrangeiro, elle resolveu se contentar com o material que já mais ou menos negociára, resolvendo ainda empregar a maior quantidade possivel de material nacional.

Vêem, pois, os nossos collegas do «O Paiz» que não têm o menor fundamento os seus receios de que o Sr. Staffa seja candidato aos favores da isenção de direitos...

Esse industrial absolutamente não pensa mais nisso; a sua unica pretenção é gozar dos favores da lei municipal n. 1.104, de 23 de dezembro de 1907.

Com esse intuito elle fez ha pouco um requerimento ao Sr. prefeito, acompanhando o requerimento das plantas do edificio projectado.

Com enorme surpresa da sua parte, porém, e depois de seis dias de espera nos corredores do gabinete do prefeito, sem que lhe permittissem falar pessoalmente ao chefe do executivo municipal, o Sr. Staffa soube que o seu requerimento fôra indeferido...

E por que? Porque não se tratava de um «grande hotel», como exige a lei!

Ora, essa é que é a historia interessante que hontem promettemos contar. Quaes são com effeito os caracteristicos de um grande hotel?

Como se póde «officialmente» distinguir um grande hotel de um hotel de segunda ordem?

Pelo numero de quartos? Não é possivel. Não se ha de fazer no Alto da Boa Vista, na Tijuca, um hotel com 1.000 quartos por exemplo. E para que cuidar de se abalançar o Sr. Staffa a construir um hotel colossal na Tijuca, si como ainda hoje, muito judiciosamente lembra o «O Paiz», não temos população fluctuante sufficiente para esses monstros, como prova evidentemente o facto de estar ha tantos annos fechado, por falta de arrendatario, o «grande» hotel Guinle, na Avenida. Depois de um exemplo dessa ordem, o Sr. Staffa não poderia pensar em construir um hotel monumental no Alto da Boa Vista...

Mas um «grande» hotel não é somente aquelle que tem cerca de mil quartos, como insinuaram particularmente na Prefeitura ao Sr. Staffa.

Nada ha mais relativo neste mundo que um «grande hotel». Um «grande hotel» no Rio de Janeiro póde ser um hotel de terceira ou quarta ordem, em Londres ou Nova York, por exemplo; assim como um hotel de quarta ordem no Rio será um «grande hotel» em Araruama ou em Cabo Frio. Mesmo aqui no Districto Federal não se pode exigir que um «grande hotel», no alto da Tijuca tenha o mesmo numero de quartos que um «grande hotel» na Avenida.

O caracteristico principal de um «grande hotel» não póde ser e não é, pois, o numero de quartos. O Hotel Bristol, por exemplo, em Paris, tem apenas uns sessenta quartos; e não deixa de ser um «grande hotel» da cidade Luz; talvez o seu mais importante hotel.

Por que? Porque os seus relativamente poucos aposentos, são verdadeiros apartamentos com todos os requisitos do luxo e do confortо modernos.

Um «grande hotel», pois, não é só aquelle que contem muitas centenas de quartos; póde ser tambem aquelle cujos aposentos sejam dignos de receber o mais exigente hospede.

Nessas condições, mais que o numero de quartos, deve ser considerado como caracteristico de um «grande hotel», o estylo da sua construcção. E sabendo-se que o Grande Hotel Parque, do Alto da Boa Vista, vae ficar ao seu proprietario no minimo por mil contos, ver-se-á que nunca lhe poderiam ser contestados os direitos a gosar das regalias da lei municipal.

Mesmo porque, com essa negativa, a Prefeitura e a cidade serão as mais prejudicadas, como amanhã provaremos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os successos de Porto Alegre

Fallece mais uma das victimas

O proseguimento do inquerito

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — Falleceu hontem o soldado da Brigada João Silva Paes, em consequencia dos ferimentos recebidos nos acontecimentos do dia 14 Attinge assim a 9 o numero de mortes.

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — Continua aberto o inquerito a respeito dos tristes acontecimentos de 14, presidindo-o agora o novo chefe de policia, Dr. Armando Azambuja.

O primeiro depoimento tomado foi o do coronel Frederico Gomes, administrador da Mesa de Rendas do Estado, que declarou não ter visto bem o conflicto, por soffrer da vista e estar no momento sem «pince-nez».

Depoz em seguida o Sr. Lourival Cunha, director do jornal «Ultima Hora», que declarou ter sido o delegado Carlos Pacheco o primeiro a atirar contra o povo. Alguns soldados da retaguarda atiraram então para o ar. Mas, como aquella autoridade continuasse a alvejar os populares, o tenente commandante da força, em primeiro logar, e, depois, as praças dispararam diversos tiros contra o povo, carregando em seguida sobre este. Accrescentou o Sr. Lourival Cunha que julga unicos culpados do attentado o Dr. Thompson Flores e o delegado Carlos Pacheco. E reaffirmou que este foi o primeiro a atirar, estimulando assim os soldados, e fuzilando, em continuação, os cidadãos que fugiam. afim de evitar o perigo, por isso que se refugiavam nos corredores abertos e nos desvãos das portas.

Interrogado, o Dr. Manoel Velho Py declarou que o piquete da Brigada chegou a galope, estacando perto do povo o tempo estrictamente necessario a arrancar as espadas para avançar contra aquelle. Na occasião do avanço, ouviu um tiro, que foi seguido de grande tiroteio. Juntou o depoente que, em sua opinião, a força agiu com precipitação, pois não dera tempo aos curiosos, bem como ás senhoras e creanças, para se retirarem do local.

No seu depoimento, o Dr. Luiz Souza Lobo, ex-capitão medico da Brigada, declarou que assistiu ao pacifico desfilar da massa popular. Depois do incidente em frente á confeitaria Minerva, viu surgir o piquete, de espadas desembainhadas e empunhando revólveres, e avançar sobre o povo, levando, provavelmente, os soldados as rédeas enfiadas no braço. Não podia dizer, de consciencia, donde partiram os primeiros tiros, si dos populares, si da força.

Por ultimo, depoz o Dr. Aurelio Py, ex-vice-director da Faculdade de Medicina, declarando que, quando os agentes municipaes, empunhando suas espadas, procuravam acalmar os animos exaltadissimos, após o incidente deante da confeitaria Minerva, ouviu repetidos gritos annunciando a vinda do piquete. Immediatamente appareceu a força de cavallaria que vinha a galope, sofreando os soldados os animaes á esquina da rua General Camara. Foi, então, que a soldadesca se atirou de revólveres em punho contra o povo. O depoente affirmou, por fim, ter visto a força alvejar os populares, sem que houvesse aggressão por parte destes.

O inquerito proseguirá hoje, devendo ser ouvidos os generaes Ildefonso Pires Castro e João Leocadio Mello.

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — Está annunciada para hoje uma sessão funebre em homenagem ás victimas dos successos de 14. Falará então o Sr. Plinio Casado.

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — Tem sido muito commentado o facto do novo chefe de policia, que dirige actualmente o inquerito a respeito do attentado de 14, perguntar a todas as testemunhas si estas julgam o Dr. Thompson Flores capaz de mandar praticar o mesmo attentado.

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — Hontem, á noite, realisou-se novo "meeting" de protesto contra o attentado de 14, falando o Sr. Afforso Moraes. Não houve alteração da ordem.

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — O jornal «Maragato», de Livramento, á vista do telegramma do Sr. Rafael Cabeda, aconselha os federalistas a votarem no Dr. Ramiro Barcellos, rebatendo desse modo a affronta lançada ao Rio Grande pelo general Pinheiro Machado, impondo a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

Terminou o summario de culpa da parteira Zuleida

Um depoimento simples e interessante

Com o depoimento da ultima testemunha informante, Sr. Francisco da Rocha, viuvo de D. Candida, terminou hoje o summario de culpa da parteira Zuleida Bezerra. A's 13 horas, perante o juiz da 5ª Pretoria Criminal Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo e o promotor adjunto Dr. Adhemar Tavares, foi tomado o depoimento do Sr. Francisco da Rocha, que declarou haver sua esposa, no dia 28 de abril, saido de casa, dizendo ia ao dentista, voltando á tarde, allegando ter soffrido um grande abalo no bonde em que vinha, devido a este ter feito uma curva abruptamente.

Pela madrugada do dia 29, foi chamado por sua esposa, que sentia muito frio e tinha febre. Notou forte hemorrhagia em D. Candida. Foi chamar a parteira Zuleida, que prestou assistencia á doente, que melhorou. Saiu a parteira, ficando de voltar mais tarde. De facto, voltou e D. Candida já havia peorado. A parteira pediu um medico e veiu o Dr. Oliveira Motta, que achou grave o estado da enferma, á qual medicou, juntamente com a parteira Zuleida. Depois, foi novamente chamado outro medico. Veiu o Dr. Arnaldo Quintella, que ao chegar encontrou a enferma expirando.

E foi só. E isto o depoente narrou rapidamente, sem titubeios, sem hesitações.

O juiz, então, chamou a sua attenção para factos graves articulados na denuncia. O depoente, que no inquerito policial teve mais precisão, declarou que cousa alguma tinha a declarar contra a parteira Zuleida. Nada, nada. Quanto ao escandalo de que a denuncia fala, não houve bem um escandalo, mas uma troca de palavras entre sua sogra e sua pessoa, por motivos particulares.

E nada mais declarou, com surpresa de todos. Emfim, seguiu-se o interrogatorio da accusada, pedindo o Dr. Esmeraldino Bandeira, advogado da parteira, o praso de lei para apresentar a sua defesa escripta.

A GRANDE FESTA DO DIA 25

Em beneficio das victimas da secca do norte e das creanças belgas expatriadas

A entrada para a grande festa do dia 25 (domingo), na Quinta da Boa Vista, custa apenas 1$000. Com essa quantia o publico terá direito a todos os numeros do programma e a um numero da tombola. A unica excepção é o baile, para o qual a entrada é tambem de 1$000.

Grande contrabando

Depoimentos sobre o roubo dos autos

A cobrança executiva

Sómente ás 16 horas terminaram hoje na Alfandega os depoimentos de dous continuos do Thesouro Nacional e de dous trabalhadores das capatazias, depoimentos estes referentes ao roubo do segundo tomo do processo de contrabando de kerozene e gazolina passado pela firma Gonçalves Campos & C.

Os dous continuos do Thesouro, Srs. Manoel Francisco da Rosa e Adelino dos Santos Passos Rosa, foram depor sobre a tentativa de suborno que o fiel da Alfandega Oldemar Lacerda tentou levar a effeito para que os mesmos fizessem desapparecer os autos da Directoria do Gabinete.

Estes depoimentos foram importantissimos, guardando a Alfandega sobre elles o maior sigillo.

Sabe-se que além do fiel Oldemar Lacerda, estão envolvidos duas altas personagens e mais o caixeiro despachante Coelho de Moraes.

Os depoimentos dos dous trabalhadores das capatazias, que varreram a portaria da Alfandega, na manhã da descoberta do roubo, carecem de importancia, bem como o do protocollista do gabinete, Augusto Berquó.

O CHEFE DA SEGUNDA SECÇÃO VAE SAIR

E' pensamento da inspectoria da Alfandega e do proprio Sr. ministro da Fazenda afastar da Alfandega o actual chefe da segunda secção, Sr. Lucas Bhering.

O caixeiro de despachante, Coelho de Moraes, vae ser demittido a bem do serviço publico e a sua entrada será prohibida em todas as dependencias aduaneiras.

A COBRANÇA EXECUTIVA

Conforme haviamos previsto hontem, o Sr. inspector da Alfandega ordenou hoje a remessa das guias de cobrança, na importancia de 214:243$384, ao Dr. procurador da Republica, afim de que seja effectuada amanhã a cobrança executiva contra as firmas Gonçalves Campos & C. e Gonçalves Amarante & C.

OS DEPOIMENTOS DE AMANHÃ

Deverão depor amanhã o fiel da Alfandega Oldemar Lacerda e o conferente Nestor Cunha. E' possivel que seja feita uma acareação entre o fiel Lacerda e os dous continuos Manoel e Adelino Rosas, do Thesouro.

Não houve meeting

A' hora marcada o largo de São Francisco tinha mais gente que de costume. A chuvinha meuda continuava porém a cair. Formou-se um pequeno grupo proximo á Escola.

Um dos do grupo foi de opinião que se não deveria falar. Concordaram todos. O grupo dissolveu-se. Os curiosos tambem se retiraram. Não houve «meeting».

O substituto do Sr. Dantas

O Sr. Eudoro não accelta a indicação

RECIFE, 22 (A. A) — O «Jornal do Recife», autorisado pelo Dr. Eudoro Corrêa, declara que o mesmo não acceita a indicação do seu nome, como candidato á successão do general Dantas Barreto no governo do Estado. Essa declaração visa desfazer qualquer duvida sobre a sua attitude em face da questão das candidaturas.

«A Provincia» e o «Diario de Pernambuco» elogiam a plataforma do Dr. Manoel Borba.

Da liberdade de testar ao amor livre

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados, foi lido o seguinte telegramma: «RIO, 21 — Pelo motivo de encontrar-me enfermo deixo ainda hoje de comparecer á sessão. Si acaso, hontem, estivesse presente, teria votado pela instituição da liberdade de testar, pois lamento que, após 25 annos de Republica, ainda se receie das liberdades, como a de testar, a profissional e a de ensino, uma expressa no paragrapho 24 do art. 72 da Constituição, as outras comprehendidas na orientação que ditou o texto do art. 78. Saudações. — Evaristo do Amaral.»

Ao se discutir a acta os Srs. Estacio Coimbra, Gustavo Barroso e Mauricio de Lacerda fizeram declarações de que, si estivessem presentes na occasião da votação da emenda do Senado sobre a liberdade de testar, ter-lhe-iam dado os seus votos a favor e o Sr. Pires de Carvalho declarou que applaudia o voto da maioria da Camara, contra a emenda, sendo este voto sensato e de accôrdo com as nossas tradições conservadoras.

O Sr. Astolpho Dutra, em palestra, condemnou a liberdade de testar e declarou que caso ella fosse mantida pelo Senado, seria o caso de não só se adoptar legislação favoravel ao divorcio como, até mais, proclamar-se o regimen do amor livre.

O grande roubo do caes do porto

Foram remettidos ao Dr. chefe de policia, pelo Sr. inspector da Alfandega, a cópia dos depoimentos de Guilherme Manoel Nunes e Gastão Rodrigues e o auto de acareação de Manoel Nunes, Rodolpho de Souza e Diogo Gouvêa, envolvidos no roubo de cinco caixas praticado no armazem n. 4, do caes do porto.

A Inspectoria da Alfandega teve este procedimento, afim de que a policia possa agir com toda a energia contra os ladrões das caixas.

A GUERRA

Os russos difficultam heroicamente a offensiva austro-allemã

LONDRES, 21 (Recebido pela legação ingleza) — Eis o summario dos communicados officiaes russos de 18 a 20 do corrente:

"A batalha entre o Vistula e o Bug oriental attingiu a uma extrema intensidade desde 17 de julho. Nossas tropas estão repellindo o assalto do inimigo com valor e tenacidade. Proximo a Lublin, o inimigo atacou em toda a linha de frente, principalmente no districto de Wilkolaz, onde, no correr do dia 18, repellimos mais de dez ataques. Nesse mesmo dia grandes massas allemãs nos atacaram á margem esquerda do Wieprz e o inimigo conseguiu fazer progressos na direcção de noroéste, no districto de Izdebno, nas proximidades de Krasnostaw. Não obstante as perdas soffridas, nossas tropas repelliram heroicamente os furiosos ataques do inimigo, que se repetiram até tarde da noite.

A' margem direita do Wieprz o inimigo soffreu grandes perdas no dia 16, durante um ataque sobre o rio Wolica, onde os austriacos deixaram montes de cadaveres em frente ás nossas trincheiras. Entre Huczwa e o Bug, repellimos numerosos ataques e desalojámos da floresta de Metlin o inimigo, que tentou atravessar para a margem direita do Bug, mas foi rechassado.

No dia 20, os austro-allemães approximaram-se cautelosamente das nossas novas posições e na região de Sokal estenderam-se ligeiramente sobre a margem direita do Bug.

Na região de Riga-Shavli a offensiva inimiga continua, estando empenhados na acção numerosos corpos de cavallaria e de infantaria. A léste de Popeliany capturámos 500 prisioneiros, inclusive 9 officiaes, e tomámos sete metralhadoras. Ao norte de Shavli foi repellido um ataque dos allemães.

Na região de além-Niemen o inimigo conseguiu occupar algumas trincheiras que haviamos retomado na vespera.

Na linha de frente do Narew a offensiva inimiga na direcção de Przasnysz, nos obrigou a concentrar nossas posições mais proximas do Narew e determinou o reagrupamento de nossas forças á margem esquerda do Vistula, o que levámos a effeito sem sermos molestados.

A artilharia de sitio da fortaleza de Novo-Georgiewsk bombardeou efficazmente no dia 18 a vanguarda da columna inimiga.

Sobre o Dniester alcançámos uma importante victoria contra as tropas do inimigo, que atravessaram o rio, fazendo, após encarniçado combate, 2.500 prisioneiros austriacos e tomando doze metralhadoras."

Ainda não cessou a greve nas usinas Krupp

LONDRES, 22 (A NOITE) — Não terminou de todo, como os jornaes allemães fizeram constar, a gréve nas usinas Krupp.

Tres mil operarios recusam-se terminantemente a trabalhar sem que sejam attendidas as suas reclamações quanto ao salario e ao descanso. As autoridades, porém, exercem sobre elles maxima pressão, ameaçando prendel-os si não voltarem ao serviço.

Uma clamorosa violencia da Sublime Porta

PARIS, 22 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas communicando que as autoridades turcas de Vurla, no golfo de Smyrna, ordenaram a todas as mulheres e creanças christãs de nacionalidade grega que se retirassem para o interior.

O facto, diz o telegramma, deu origem a violentos conflictos, visto a maior parte das mulheres se haver recusado a cumprir a ordem.

As victimas são numerosas.

Os jornaes de Athenas pedem ao governo que aja energicamente junto á Sublima Porta.

Riga está prompta a receber os allemães...

LONDRES, 22 (A NOITE) — As autoridades russas fizeram transportar de Riga para Petrograd todos os depositos dos bancos, todos os generos alimenticios dispensaveis ao sustento da população civil e todo o material bellico que ali existia.

O governo de Vienna occulta a gravidade do estado de saude do imperador

LONDRES, 22 (A NOITE) — A «Tribune», de Genebra, affirma que o imperador Francisco José está novamente enfermo, e é victima de frequentes deliquios.

Diz mais que o governo austriaco, occultando a gravidade do estado daquelle monarcha para não aggravar a situação de desanimo que reina em Vienna, sobre a campanha contra a Italia, chega ao desplante de fazer propalar que as tropas austriacas já penetraram em territorio italiano e estão sitiando as cidades de Milão e de Veneza.

DESIGNAÇÃO DE PROFESSORES PUBLICOS

O Sr. director geral de Instrucção designou para servir na Escola Alvaro Baptista o Sr. Adolpho Morales de Los Rios e para reger a cadeira de geographia da Escola Normal o professor Horacio Maisonette.

Contra a candidatura Hermes

Fala na Camara o Sr. Rafael Cabeda

O Sr. Rafael Cabeda occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, após haver falado o Sr. Vicente Piragibe.

O deputado sul-riograndense disse concordar com as considerações que acabavam de ser feitas pelo seu collega carioca.

Vinha a tribuna, accrescentou, especialmente para chamar a attenção da casa para um telegramma publicado na imprensa matutina, firmado pelo Sr. Carlos Barbosa, no qual este republicano sul-riograndense declara continuar hostil á candidatura marechalicia a senatoria federal pelo seu Estado.

O orador terminou lamentando que a situação sul-riograndense injurie, como o fez, o Sr. Ramiro Barcellos, que foi até a pouco um dos mais denodados dos seus correligionarios, só por se insurgir intrepidamente o seu illustre co-estaduano contra a nefanda candidatura Hermes.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 12 15|16 e 12 31|32 d., tendo o Ultramarino dado ao commercio legitimo alguns saques a 13 d.

Assim correu o mercado quasi paralysado para fechar um pouco mais firme a 12 31|32 e 13 d.

Os esterlinos foram negociados aos preços de 18$800 e as letras do Thesouro com o rebate de 25 %.

O mercado de café esteve hoje um pouco mais frouxo, mantendo com difficuldade os preços de 7$200 e 7$300.

A TRAGEDIA DA RUA S. VALENTIM

O inquerito prosegue

As diligencias da policia do 15º districto proseguiram á tarde e vão pouco a pouco esclarecendo a tragedia da rua São Valentim.

A policia não dispensa a hypothese de haver o assassino Franklin ter dito apenas uma parte da verdade, tanto que ainda conserva em rigorosa incommunicabilidade a sua namorada Amelia e a criada da casa submettendo-as a constantes interrogatorios.

Ambas mantêm as mesmas declarações, affirmando que a porta do quarto de Amelia, que dá para a sala de jantar, estava aberta e, portanto, não havia necessidade do assassino passar pelo quarto do casal.

Tambem foram ouvidos os companheiros do assassino, Joaquim Pinto Portella e Manoel Marques Moicho.

O primeiro declarou que apenas fica no quarto para dormir, das 13 ás 17 horas.

Hontem saiu a essa hora e só voltou hoje, sabendo, então, pela policia, da tragedia em questão.

Moicho narra que dorme das 13 ás 24 horas.

Hontem deitou-se e ás 23 horas acordou, vendo Franklin, até lhe perguntando que horas eram.

A 1 hora estava se levantando, quando Franklin chegava da rua.

Falou com elle e em seguida dirigiu-se para o dejectorio, não sabendo o que occorreu, porque deixou o aposento, indo para o trabalho.

A policia está crente de que Moicho não diz a verdade, não querendo fazer accusações ao companheiro.

As diligencias continuam.

A reforma eleitoral far-se-á desta vez?

O presidente da Camara dos Deputados nomeou hoje os Srs. Alberto Sarmento, Christiano Brasil, José Augusto de Freitas, Raul Fernandes e Celso Bayma para fazerem parte da commissão mixta de deputados e senadores que está incumbida de estudar a nossa legislação eleitoral, reformando-a.

As finanças dos Estados e das municipalidades

Tendo sido approvado ha dias pela Camara dos Deputados um requerimento do Sr. Barbosa Lima, pedindo a nomeação de uma commissão para estudar a situação financeira dos nossos Estados e das nossas municipalidades com relação a credores externos, o Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, nomeou hoje, para constituirem essa commissão, os Srs. Barbosa Lima, Mauricio de Lacerda, Annibal de Toledo, Senna Figueiredo e J. J. Palma.

A pandemia da secca

O Sr. Juvenal Lamartine clama em prol do Norte

O Sr. Juvenal Lamartine, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, referiu-se longamente á secca que assola varias regiões do nordéste do paiz.

O orador criticou a demora de recursos ás populações dos Estados victimados pela secca e allude ao projecto de emissão, que se diz vae ser elaborado pela commissão de finanças, suggerindo a idéa de ser destinada uma parte della para soccorrer ás populações famintas, pelo menos cincoenta mil contos.

Passa, então, o orador a fazer o parallelo entre o norte e o sul do Brasil, mostrando que a população do norte é mais brasileira do que a do sul, por ser menos intensa a immigração estrangeira para a região septentrional do paiz. Mostra o orador que a do sul do Brasil é maior do que a do norte, mas a desse é mais economica, no sentido rigoroso deste termo.

A' ordem do dia o orador proseguiu em suas considerações, declarando, ao terminar, que continuará a desenvolvel-as, clamando sem cessar pela situação do norte do paiz, que bem merece, por todos os motivos, a attenção e o carinho da collectividade nacional e dos nossos poderes publicos.

Um desordeiro fere gravemente dous homens a navalha

Na rua do Cattete, á tarde, foi protagonista de uma scena de sangue revoltante o conhecido desordeiro daquelle bairro, de alcunha "Canivete".

Por ter sido casualmente esbarrado por um homem que passava conversando com outro na mesma calçada, o terrivel desordeiro sacou de uma navalha, aggredindo-os desapiedadamente.

Os golpes foram terriveis e tão rapidamente atirados que os aggredidos não tiveram tempo de se defender.

Praticada a façanha, o desordeiro fugiu, ficando estiradas á rua, esvaindo-se em sangue, as duas victimas.

Dellas a mais grave era o portuguez Antonio Rodrigues, casado, com 43 annos de edade, residente á rua Santo Amaro n. 29, embora não fosse lisonjeiro tambem o estado do seu companheiro, morador na mesma casa, o nacional José Antonio Rodrigues, solteiro, de 37 annos de edade.

A tarde do presidente

Com o Sr. presidente da Republica estiveram hoje os Srs. prefeito municipal, Dr. Rivadavia Corrêa, os directores da Instrucção Publica e da Escola Normal, Drs. Azevedo Sodré e Afranio Peixoto, tendo este sido apresentado ao Dr. Wenceslão Braz pelo Dr. Azevedo Sodré.

— Esteve hoje no Cattete uma commissão de socios do Derby-Club, que foi convidar o Sr. presidente da Republica, para assistir ás corridas á se realisarem a 1º de agosto proximo.

Uma recepção na legação belga

Foi transferida para 26 a recepção que Mme. Delavigne offerecerá ás senhoras que realisaram ultimamente, nesta capital, obras de caridade em favor dos seus compatriotas.

Essa recepção só não se effectua a 25, para quando fôra annunciada, em commemoração ao anniversario da rainha Elizabeth, porque nesse dia terá logar a grande festa da Liga dos Alliados, cujo producto reverterá, em parte, em beneficio das creanças belgas quasi abandonadas pelo mundo.

O que fez o Senado

Os mesmos dezoito senadores que hontem compareceram ao Senado, apezar de estar ausente o Sr. Pinheiro Machado, lá voltaram hoje.

E, como só comparecessem esses, não houve ainda hoje sessão naquella Camara.

O crime das Laranjeiras

Proseguimento do summario

Proseguiu á tarde o summario de culpa dos bandidos que se mancommunaram para assassinar o geleiro Carvalho da Fonseca, o «Tapadinha».

Terminado o longo depoimento de Manoel da Costa, depoz o Sr. Carlos Santos, que declarou ter, antes do crime ser commettido, ouvido, num botequim, á rua Ypiranga, em que estava, Cardozo, o mandante e seu cumplice Costa, Campos, o «Mondrongo», bebendo cerveja e conversando, dizerem que «haviam de metter uma faca até onde ella valesse dinheiro.»

Reconheceu como tendo dito a phrase o accusado Cardozo.

Como este accusado, na occasião em que a testemunha disse reconhecel-o, desatasse a rir, o juiz reprehendeu-o com energia, obrigando-o a calar-se.

Santos disse ter ouvido mais Cardozo dizer que tinha dinheiro bastante para fugir da policia, pois fôra estivador e conhecia o interior do Estado.

Ouvindo estas declarações, quando, dias depois se deu o crime, foi expontaneamente á policia, suppondo que tudo tivesse qualquer ligação.

A' pergunta do advogado Burlamaqui, sobre si sabia de rivalidades commerciaes entre o accusado Cardozo e outrem, respondeu que não.

Essa declaração, foi consignada, a requerimento do advogado.

Foi esta testemunha tambem com habilidade inquirida pelo promotor.

Reinqueriu-a depois o advogado Burlamaqui, fazendo-lhe pequenas perguntas que julgava de interesse, para os seus constituintes.

Entre outras, este advogado fazia questão de saber si o delegado de policia. que o ouviu era alto ou magro, moço ou velho, com ou sem bigode.

Terminado o depoimento dessa testemunha, foi suspenso o summario, que ficou transferido para a semana proxima.

O Sr. Evaristo é advogado de Francisco Fernandes, o Sr. Deocleciano Martyr, do «chauffeur» Mendes e curador de «Gabiru», por ser menor, e o Sr. Burlamaqui, de «Mondrongo», Cardozo e Camboim.

Nenhum dos accusados mostra physionomia contristada.

O «chauffeur» Mendes, de vez em quando abraçava nervoso uma pequenita que o procurou.

Actos officiaes na Marinha

Para substituir o capitão de fragata Barros Cobra no cargo de immediato do hiate «José Bonifacio», foi nomeado o official de egual patente Castro Abreu.

— Foi nomeado ajudante da capitania do porto de Alagoas o 1.º tenente Manoel da Cunha Lima Filho.

Uma analyse de factos irregulares

A' ordem do dia, hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Vicente Piragibe, a proposito do parecer da commissão de finanças sobre a sellagem dos «stocks», occupou a tribuna e disse que vinha trazer ao conhecimento do Congresso alguns factos que confirmam as suas proposições relativas á trahição que certos ministros fazem ao actual governo da Republica.

Em seguida o orador refere-se á situação da nossa Alfandega e diz que os contrabandos que ali passam, agora mais do que nunca, são tolerados pelo seu actual inspector.

E é natural que assim aconteça, diz, quando se affirma que o Sr. Tavares de Lyra é protector da Companhia Commercio e Navegação, pilhada em flagrante de contrabando, e o Sr. Lauro Muller é o padrinho de Walker & C., apontados, geralmente, como contrabandistas.

O orador referiu-se, em seguida, a irregularidades e injustiças verificadas na Casa da Moeda, e diz que a manutenção da sellagem dos «stocks» vae causar os mais serios e os mais graves embaraços ao nosso commercio.

O general S. P. Machado enfermou outra vez

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — O general Salvador Pinheiro está enfermo, de cama.

Caso interessante de moedas falsas em Petropolis

O Dr. Odorico Antunes, delegado de Petropolis, prendeu hoje em flagrante, na occasião em que passavam algumas moedas falsas de 2$ na rua Quinze de Novembro, os individuos João Bento e Augusto Alonso, ambos de côr preta e residentes no logar denominado Picada da Saudade, em Petropolis mesmo. Em poder do primeiro foi encontrada a quantia de 14$ em moedas falsas e com o segundo apprehendeu 22$ tambem falsos.

Interrogados pelo Dr. Odorico, disseram esses individuos terem recebido aquelle dinheiro das mãos de Alexandre Pires, morador em Quitaman, naquella cidade.

Preso este e feita uma busca em sua casa foram encontradas dentro de um bahu' muitas outras pratas falsas no valor de 54$000.

Os tres, confundidos habilmente pelo delegado, sairam-se com uma explicação interessante. Declararam trabalhar num rio proximo, de onde retiram areia para construcções. Em dado momento, quando nesse mister, enterrou um delles a pá na areia, debaixo da ponte existente entre as ruas Primeiro de Março e Sete de Abril, encontrou um embrulho dentro do qual havia a prataria falsa presente. E ficaram nessa explicação.

O Dr. Odorico deteve todos os tres individuos, julgando tratar-se de passadores de moeda falsa, fabricada não em Petropolis, mas em outro ponto do Estado do Rio.

O ministro da Viação conferencia com o da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje á tarde, em seu gabinete, a visita do seu collega da Viação, que foi conferenciar com S. Ex. sobre a secca no norte, relativamente á distribuição do credito de 5.000:000$ votado pelo Congresso para soccorrer os flagellados.

Aproveitando a opportunidade, os dous ministros conferenciaram acerca, tambem, do orçamento da Viação.

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — O delegado fiscal officiou ao inspector da Alfandega, ordenando, por instrucções do Sr. ministro da Fazenda, a suspensão de pagamentos na referida repartição, até ulterior deliberação.

Volta á baila o caso fluminense

O Sr. Oliveira Botelho quer accordo?

O Sr. Miguel de Carvalho finca pé...

Os amigos e correligionarios do Sr. Pinheiro Machado no E. do Rio reunem-se no dia 24 para deliberarem sobre a sua attitude em face da abertura da Assembléa Fluminense, cujas sessões preparatorias se iniciam no dia 26 do corrente.

Os "perrecistas" estão em palpos de aranha porque a nova reforma do Regimento Interno da Assembléa Fluminense, permitte que ella se installe com apenas 16 dos seus membros promptos para os trabalhos legislativos.

Segundo hoje ouvimos na Camara dos Deputados, o Sr. Oliveira Botelho foi a esse respeito conferenciar com o Sr. presidente da Republica, para obter os seus bons officios no sentido de que os seus já poucos amigos não sejam de todo sacrificados...

Os "botelhistas", já agora completamente desilludidos de verem o tenente Sodré na presidencia do E. do Rio, appellam, segundo nos informaram, para um accordo, muito embora esse accordo seja de molde a deixar á livre escolha do Sr. Nilo Peçanha o nome do candidato que o substituiria na presidencia...

Segundo essas informações o Sr. Miguel de Carvalho é contrario a esse accordo.

Na opinião do provedor da Santa Casa, a unica saida natural para os "botelhistas" é o seu comparecimento á Assembléa presidida pelo Sr. João Guimarães, onde talvez ainda possam fazer alguma cousa pelo numero...

Que haverá de verdade?

O NOVO CONSUL DO CHILE NO RIO

SANTIAGO, 22 (A. A.)—Foi nomeado consul do Chile no Rio de Janeiro o Sr. Carlos Alegria.

Nova modificação na arrecadação do imposto de consumo

O inspector da Alfandega, tendo em vista acautelar o interesse do Estado, determinou que de 1 de agosto proximo futuro em deante, se observe o seguinte na arrecadação dos impostos de consumo:

1.º As guias para o pagamento desse imposto serão organisadas em tres vias.

2.º A 1ª via continuará a servir para acompanhar o processo do despacho, mas deverá, depois de feitas as respectivas averbações, ser enviada directamente em protocollo pela 2ª secção ao respectivo conferente.

A 2ª via será o documento da receita, e a terceira, depois de nella averbado o recebimento da quantia arrecadada, será entregue pela Thesouraria directamente ao importador ou seu representante.

3.º Todas as tres vias das guias serão visadas pelo conferente do despacho ou agente fiscal, antes do respectivo pagamento.

4.º No caso da guia referir-se a perfumarias ou especialidades pharmaceuticas, deverá o interessado nella declarar o nome do conferente do despacho afim de não haver demora na sua respectiva expedição.

O Brasil na Colombia

O regresso do nosso encarregado de negocios

O Sr. Carlos Taylor

Regressou hoje da Colombia, via Estados Unidos, a bordo do «S. Paulo», do Lloyd Brasileiro, o Sr. Dr. Carlos Taylor, encarregado dos negocios do Brasil naquella Republica.

O joven diplomata, que vinha exercendo estas funcções ha cerca de dous annos, depois de ter servido nas legações de Bruxellas e de Roma, acaba de ser removido de Bogotá para uma outra legação e antes de assumir o seu novo posto obteve do Sr. ministro do Exterior uma licença para vir ao Rio, em visita aos seus amigos e tratar de seus interesses.

A bordo o Dr. Carlos Taylor foi recebido por grande numero de amigos que o foram buscar em lanchas especiaes.

Em conversa com um nosso companheiro a bordo do «S. Paulo», o Dr. Carlos Taylor deu-nos as suas impressões do paiz, onde por largo tempo, representou o Brasil, referindo-se á Colombia, ao seu povo, ao seu progresso financeiro e intellectual, com lisonjeiros elogios de tudo quanto viu e observou, salientando principalmente as sympathias e a amizade que o colombiano dispensa ao Brasil e á cordialidade existente entre os governos brasileiro e da Colombia.

Interrogado sobre a impressão causada na Colombia pela conflagração européa, o Dr. Carlos Taylor, comquanto fugindo ao assumpto, disse-nos que ao lado da guerra surge, como natural consequencia, o palpitante problema economico financeiro; que, como aqui no Brasil, pela leitura dos jornaes, podia adeantar que nesse ponto não só a Colombia, como todos os paizes sul-americanos, soffrem as consequencias da grande catastrophe.

Mas, é certo, accrescentou o Dr. Taylor, pela actividade de seus filhos, pela riqueza de seus recursos naturaes ou pelas condições do equilibrio com que foram surprehendidos pela guerra, conseguem suavisar a crise geral produzida pela anormalidade dos mercados europeus; todos, porém, intima, ou apparentemente, sentem a grande perturbação da vida material e esperam com anciedade o desfecho da tragedia européa e os prologos da paz.

Tratando do A. B. C. o Dr. Taylor, continuando a sua rapida palestra, disse-nos ainda que mal surgira a noticia da viagem dos ministros das nações signatarias do tratado, na imprensa e nos circulos officiaes bordaram-se os mais encomiasticos commentarios sobre a alta illustração e grande capacidade dos ministros das tres Republicas.

Verdade é, terminou o ex-encarregado de negocios do Brasil em Bogotá, que a grande corrente de opiniões lamentou que o tratado do A. B. C. não abrangesse as demais nações sul-americanas, o que aliás me parece mal pensado, visto que os principios que o norteiam são de molde a assegurar a felicidade de toda a America Latina, tranquilla na exuberancia de sua actividade commercial e nas garantias da paz e da estreita amisade que unem todas as nações do continente e para o que tanto têm contribuido o tino e o brilho diplomatico do nosso ministro do Exterior.

O Sr. Dr. Carlos Taylor passou a chefia da legação do Brasil em Bogotá ao Sr. Oliveira Murinelly, ministro residente do Brasil na Colombia.

A CAMPANHA NO CONTESTADO

Um official ferido que se apresenta

Apresentou-se hoje ao general ministro da Guerra o primeiro-tenente Octaviano Cavalcanti, ferido no joelho esquerdo quando contra os fanaticos do Contestado, combatia no reducto de Santa Maria.

Disse-nos o tenente Octaviano que continua licenciado e que fazia parte da columna do bravo capitão Potyguara, accrescentando que caso não deem resultado as massagens a que vae ser submettida a sua perna, talvez tenha que soffrer uma operação.

OS INCENDIARIOS

A policia procura o autor de um incendio

No momento em que a agitação dos ultimos acontecimentos lavrava mais intensa, no dia 14, irrompeu violento incendio no estabelecimento de frutas á rua 1º de Março, esquina de Ouvidor, propagando-se aos predios ns. 41, 43 e 45 da rua Ouvidor e 22 e 24 da rua 1º de Março.

Iniciado o inquerito pela delegacia do 1º districto, apurou o Dr. J. J. Seabra Filho a responsabilidade do dono do estabelecimento, Sr. Guilherme Felippe da Costa Carreira, como incendiario.

Diz o relatorio do Dr. J. J. Seabra que, da vistoria feita pelos peritos, ficou patente o seguinte:

a) o incendio teve inicio em varios pontos, tendo sido categoricamente affirmada a existencia de dous fócos, e, por logica deducção, a existencia de outros;

b) que os estragos verificados não podiam ser determinados pelo incendio, partindo o fogo de um só ponto;

c) que, segundo a asseveração feita «a invasão dos quartos pelas chammas e a maneira singular pela qual nelles actuaram, só se póde attribuir a fócos outros adrede preparados.»

Continuando, frisa o Dr. Seabra o ponto de estar o estabelecimento, á hora em que se manifestou o fogo, abandonado, só podendo, portanto, havendo varios fócos, como dizem os peritos, ser o incendio proposital.

Quanto ao verdadeiro autor, apurou o inquerito ser elle o proprio dono, Sr. Guilherme Carreira.

E termina o relatorio:

«De facto, foi este individuo visto pelo alferes de policia Francisco F. Caldas, sair do predio, poucos momentos antes de irromper o fogo, facto este confirmado pelo referido Carreira no auto de declarações feitas.

Não podendo contestar este facto naturalmente por ter sido visto pelo referido alferes, procurou entretanto justificar a sua ida ao estabelecimento commercial áquella hora, elle que do mesmo estivera ausente durante grande parte do dia e até á noite, allegando a necessidade de buscar dinheiro para seu gasto, quando não é crivel que um negociante de tal importancia, e que tem o seu negocio seguro na elevada somma a 100:000$, só na parte referente aos generos existentes no estabelecimento, não trouxesse comsigo a importancia necessaria para tal gasto, que se limitou, segundo sua propria affirmação, á compra de um bilhete para ir ao theatro Apollo.

Tudo induz a crer, pois, que esta evasiva é buscada com o intuito unico de justificar a entrada no predio áquella hora da noite, momentos antes de ter inicio o incendio.

Deante do parecer dos Srs. peritos e dos factos acima articulados, acredita esta delegacia tratar-se no caso de um incendio proposital, cabendo a autoria do facto ao proprio dono do estabelecimento incendiado.

Os abusos na Central

Os abusos na Central ainda não passaram de moda.

Até expirar o governo marechalicio, eram innumeros os favores distribuidos pela directoria da Estrada: passagens para onde lá fosse, despachos e mesmo carros especiaes gratuitamente. Era evidente o prejuizo para os cofres da Central, de cuja administração tudo então se obtinha, desde que os pretendentes ali se apresentassem munidos de empenhos, ou pessoalmente patrocinados pelos donos da passada e bandalha situação politica. Taes abusos, a actual directoria da Estrada resolveu prohibil-os de vez, determinando medidas rigorosas no sentido de absolutamente serem negadas quaesquer semelhantes concessões. Si, porém, por um lado, a administração da Central procura manter essa linha de moralidade, por outro, ha departamentos, repartições que, illudindo, talvez, a boa fé dos respectivos chefes, continuam a abusar do dispositivo da lei, interpretando-o a seu modo, de forma a attenderem a amigos, embora fraudando a renda da nossa maior ferro-via.

Ha na lei de despesa o artigo 97, que manda conceder transporte gratuito, nas estradas de ferro e no Lloyd Brasileiro, aos animaes de raça destinados á reproducção e a todo o material agricola.

Esse artigo, pois, é utilisado pelas repartições com direito a requisitar da Estrada, os respectivos transportes, e de um modo tão franco, que já não se procura pelo menos salvar as apparencias.

No ramal de S. Paulo, constantemente, verifica-se o abuso a que nos vimos referindo.

A' sombra do artigo 97, são a todo momento requisitados transportes de vaccas leiteiras, de qualquer estação, do referido ramal para a «gare» do Norte, a titulo de gado para reproducção! O certo é que, terminada a phase de leite nas vaccas, estas voltam de onde foram despachadas, ainda sob a protecção do mesmo artigo, isto é, transportadas gratuitamente. Quer dizer que, servido o amigo, as vaccas deixam de ser de raça e não mais se destinam á reproducção.

Dá-se assim o mesmo com um outro Estado proximo, onde não cessa semelhante absurdo. Ahi se despacham até suinos, para amigos no interior, como animaes de raça destinados á reproducção.

Esses abusos é que urge desappareçam, de uma vez, e para isso basta que a administração da Central, independente de julgar legal a requisição, exerça severa fiscalisação, desde que tenha de satisfazer a despachos de semelhante natureza. E assim terão termo tamanhas especulações.

INCENDIO DE UMA FABRICA EM PETROPOLIS

UM FERIDO

Uma vista da fabrica que se incendiou

A's 23 horas e meia de hontem manifestou-se violento incendio na fabrica de meias e camisas Industrial de Petropolis, sita á rua Palatinado.

O fogo, apezar dos esforços empregados pelos bombeiros, em pouco tempo destruiu completamente o edificio, que estava seguro por 200 contos.

Era proprietario da fabrica o Sr. Virgilio de Aguiar, sendo que, na occasião do sinistro, dormia na casa o vigia Carlos Torres, italiano, de 76 annos de edade. Torres foi gravemente queimado no rosto e nos braços, tendo sido, por esse motivo, recolhido ao hospital de Santa Thereza, daquella cidade. Não póde prestar declarações devido ao seu estado melindroso.

O Dr. Odorico Antunes, delegado de policia local, abriu inquerito a respeito, estando detido desde hontem o foguista da fabrica Oscar Corrêa da Silva. Até agora nada ficou apurado quanto á causa do sinistro.

Os prejuizos com o incendio foram totaes e como o proprietario da fabrica não tivesse feito o balanço no «stock» não se póde fazer um calculo sobre a extensão dos mesmos.

Uma pilheria da policia!

A proposito da noticia que hontem publicámos, sob aquelle titulo, recebemos a seguinte carta do delegado Sr. Dr. Cid Braune:

"A divulgação dada por este jornal aos termos com que o 2º promotor publico pediu o archivamento de uns autos da queixa crime para termo de segurança, em que foi supplicante o Dr. Bolivar Bastos Ribeiro e supplicado José de Sá, processados em abril de 1911 na delegacia do 4º districto policial, quando eu tinha ahi exercicio, me leva a pedir-vos a inserção nas vossas columnas das seguintes observações:

Desde o regulamento n. 120 até á ultima reforma judiciaria foi attribuição das autoridades policiaes, não só fazer o processo para sujeitar alguem á assignatura de termo de segurança, como julgar sobre a prova produzida no correr do processo, nos termos dos arts. 121 a 130 do Codigo de 1832, expressamente enumerados nos arts. 111 e 112 do regulamento n. 120.

Essa competencia jamais foi objecto de duvidas.

Em todas as delegacias existe ainda, officialmente, um livro especial para lavratura dos termos de bem viver e segurança, consequentes a decisões condemnatorias proferidas pelas autoridades nos processos instaurados.

Si não conhecessemos o fundamento legal dessa competencia, e tivessemos ido buscar nos formularios a commodidade que resulta do aproveitamento da experiencia e do estudo alheios, encontrariamos a fls. 158 das "Instrucções de Processo Criminal" de Bento de Faria, e a folha 1.444 do "Consultor Policial", de Vicente Reis, o modelo do despacho a proferir.

Embora mantidos em nossa legislação os termos de bem viver e de segurança, o desuso em que cairam exigiu providencias de outra ordem que vieram supprir a acção intimidativa desses institutos, cuja inefficacia fazia contraste com a complexidade de formulas processuaes a elles inherentes.

Para a applicação da pena comminada, nos casos de infracção dos termos se haveria de fazer um segundo processo, differente em absoluto, na sua fórma e no seu fim, do processo concluido com a assignatura dos termos de bem viver ou de segurança.

A applicação da pena sempre foi acto dos juizes (art. 3º, paragrapho 2º, da lei n. 2.033); a decisão, porém, de que resultava a assignatura desses termos era da competencia das autoridades policiaes até á ultima reforma judiciaria de 28 de dezembro de 1911, quando passou para a competencia dos pretores criminaes (art. 126, paragrapho 1º do decreto n. 9.263).

Deante dessa modificação, o meu illustre collega, o actual delegado do 4º districto policial, entendeu irregular o archivamento na delegacia do processo findo de termo de segurança e, para que elle fosse feito em um dos cartorios judiciarios, o mandou remetter ao Exmo. juiz da 2ª Vara Criminal, a quem, dentro dos limites da sua jurisdicção, compete julgar os recursos das decisões das autoridades policiaes.

Na promoção do Dr. Honorio Coimbra, quando se transcreveram termos do meu despacho, foi praticado um pequeno engano que convém rectificar. Não julguei improcedente o inquerito e, sim, o requerido a fls. 2.

Com elevado apreço, subscrevo-me, etc."

Impressionante tragedia de Buenos Aires

Uma joven mata o ex-noivo e suicida-se

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Occorreu nesta capital uma tragedia que muito impressionou a população.

O Dr. Luiz Lejeune, joven advogado, havia promettido casamento á senhorita Catharina Losino, estudante de chimica, que aquelle havia conhecido na Universidade, quando seguia os cursos da mesma Universidade.

Aconselhado pela familia, que não via com bons olhos esse casamento, o Dr. Lejeune decidiu-se a retirar a sua palavra e nesse sentido escreveu uma carta á senhorita Losino. Esta, não se conformando com a resolução do seu ex-noivo, foi á sua residencia, pedindo para falar-lhe, sendo attendida. Logo que o Dr. Lejeune appareceu, dirigindo-se para elle, a senhorita Losino sacou de um revólver e desfechou-lhe varios tiros, matando-o e em seguida voltou a arma contra si, pondo termo aos seus dias, com um tiro no ouvido direito.

CENTRO BAHIANO

Os socios desse centro reunir-se-ão amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para tratarem dos interesses do centro.

São convidadas para essa reunião todas as pessoas bahianas e as que se interessam pelas causas da Bahia.

O attentado da Central

Que fim teria levado o inquerito?

Até agora ignora-se o resultado do inquerito a que procedeu na Barra o Sr. Dr. delegado auxiliar do Estado do Rio, relativamente ao descarrilamento do trem nocturno paulista no dia 1 do corrente. Pelo inquerito que a administração da Estrada mandou fazer, ficou apurado que o desastre fôra propositadamente preparado, sem, entretanto, se colher o menor indicio do autor ou autores. A policia promoveu diligencias, colheu depoimentos de funccionarios da Estrada, teve á sua disposição no local do accidente um trem fazendo não pequena despesa, e no entanto, até agora, nenhuma informação acerca do seu trabalho de investigação foi publicada.

Si o desastre foi proposital, como accusa o inquerito administrativo, é logico que aquillo que não póde obter este o da policia forçosamente teria obtido.

Dous livros sobre as seccas do Ceará

O Sr. Joanny Bouchardet, engenheiro civil, acaba de publicar dous interessantes livros.

Os dous livros tratam do problema das seccas a resolver no paiz. Elles bem podiam constituir, uma unica obra, o que, aliás, é uma observação de somenos. Pois que estudam questões que se completam entre si; são corollarios que partem de um mesmo ponto.

Por isso falaremos aqui dos dous livros como si formassem um — «O Problema do Norte», do qual o outro é, apenas, um complemento, como diz o proprio autor.

A primeira impressão, deixada pelo livro, é que se está em presença de um escriptor que conhece o assumpto de que fala. Assim, elle agita um sem numero de questões, que dão ao trabalho rica copia de pontos de vista. E pontos de vista que despertam o interesse e excitam a curiosidade.

Haja vista, por exemplo, quando fala da «irrigação», mostrando a respeito o que se passa em outras terras. Haja vista quando fala das «derribadas», dando a esse problema nova maneira de explanal-o. Haja vista, em summa, quando fala da açudagem, dos poços e dos mananciaes.

Nesse ultimo ponto, o livro chega a offerecer observações originaes. Originaes para o nosso caso, já se vê. Pois as seccas não constituem um phenomeno exclusivo ao Brasil. O mesmo se dá no Egypto, e até na India. E é justamente nesses dous logares que o Sr. Bouchardet vae buscar materia a comparações com o nosso paiz, mostrando, dessa sorte, o que se deveria emprehender, apontando medidas e alvitres.

Outro aspecto interessante das observações do Sr. Bouchardet é quando elle estuda o reflorestamento, a lavoura secca, a cultura da canna. E expõe tudo isso com o temperamento de quem se habituou a amar a natureza, em qualquer parte onde se encontre.

A obra do Sr. Bouchardet é um trabalho technico. Mas nem por isso deixa de haver nella attracção á leitura. Tratando de questões scientificas, conseguiu expor as suas observações sem abundancia dos chamados — «Termi technici». Diluiu o seu pensamento numa linguagem simples e accessivel, como quem está a conversar com velhos conhecidos.

E, emfim, quando se quizesse negar outros meritos ao seu trabalho, o que não se póde negar de boa mente é o seguinte: que elle representa um repositorio de informações referentes a um problema bem nacional.

Bem nacional é a expressão.

Porquanto elle abrange uma boa fracção do paiz, como indica o mappa que o livro traz ao fim.

Nesse mappa, trabalho de optima confecção, vêm apresentadas as regiões do paiz, assoladas pelas seccas, os principaes «cannaes de irrigação a derivar do rio São Francisco», as zonas irrigaveis, etc., etc.

Afinal, é um livro que merece attenção e que está no rol daquelles que deixam no espirito do leitor — uma idéa do problema que ventila.

Dous accidentes na Central

UM GRANDE PERIGO EVITADO

Dous accidentes, hontem, na Central do Brasil: um em Bangú e o outro em Todos os Santos.

Pelo primeiro foi responsabilisado, sendo immediatamente suspenso do serviço, o guarda-chaves Joaquim de Araujo Lima, culpado unico do descarrilamento, na chave inferior, de um carro da cauda do trem S. C. 39, que naquella estação soffria manobras de composição. Em virtude desse accidente ficaram impedidas todas as linhas de descida e por longo tempo.

O segundo accidente, que podia ter graves consequencias, foi o seguinte: o trem S. U. 137 (suburbios), depois de passar o pedal do apparelho Adel, na citada estação, teve a machina desarranjada. Ficando, porém, o signal automatico aberto, o S. U. 139 (tambem suburbio), que estava no Meyer, avançou; mas, verificando a existencia do S. U. 137, em sua frente, tornou áquella estação, licenciando, por sua vez, com o automatico, um trem que se achava no Engenho Novo. Este viria, certamente, chocar-se com o S. U. 137, cuja machina continuava desarranjada si não fôra a providencia tomada pelo conductor do S. U. 139, que a 100 metros de distancia cobriu a linha de signaes regulamentares, evitando assim um grande desastre.

Demente, esbofetea a propria mãe!

Uma grave queixa foi levada ao delegado do 17º districto.

Uma senhora, já bastante edosa, entre lagrimas, comparecendo á delegacia, disse ir ali queixar-se de seu proprio filho, o dentista Mario Accacio de Oliveira, que a havia esbofeteado.

Interrogada por que assim procedera o seu filho, a senhora fez-lhe então outras graves accusações.

O delegado mandou abrir immediatamente um rigoroso inquerito para apurar o caso, levando o facto tambem ao conhecimento do 3º delegado auxiliar.

Mais tarde, porém, compareceu de novo á delegacia a senhora queixosa, dizendo retirar a sua queixa, impellida por sentimento materno.

Ao que apurou a policia, o Sr. Accacio, que já ha tempos tentou suicidar-se, está affectado das faculdades mentaes.

O que nos dizem os nossos leitores

O funccionamento das pharmacias á noite

"Sr. redactor — Saudo-vos.

Respeitosamente peço-vos a fineza de quando houver um cantinho vago no vosso conceituado e querido jornal A NOITE si for possivel, inserir essas mal traçadas linhas á publicação, pois, talvez essas, possam vir fazer éco pela A NOITE, e cheguem aos ouvidos e vistas de quem queira tomal-as a contas e tenha poder para tornal-as uteis do que são ellas ditas.

Quero referir-me a essa immoralidade que ainda reina na abertura e fechamento das pharmacias.

Imagine-se que, antigamente, já era difficil se conseguir um medicamento nas pharmacias depois das 22 horas, mas em todo o caso sempre havia as excepções da regra e algumas lá attendiam embora com uma certa difficuldade. Mas hoje em dia é simplesmente pavorosa essa miseria.

Pois o tal regulamento do fechamento das portas fez as pharmacias abrirem ás 8 horas e todas fecharem ás 20 horas; com poucas excepções fecham ás 22 horas, e fóra dessas horas um cidadão qualquer que se aperte para obter um medicamento, muitas vezes urgente. Já bem sabeis que não foi a lei feita pelo Conselho Municipal, que fez esses disparates, mas sim o seu regulamento.

Ora, em vez dessa cousa ser assim, seria muito melhor que estabelecessem duas distincções de pharmacia: pharmacias de serviço permanente e pharmacia de serviço interrupto. As primeiras funccionariam dia e noite, tendo á noite, depois das 10 horas, depois das 22 horas, uma porta de vidraça e ficando illuminada e com um promptidão que attenderia logo ao primeiro toque, e as segundas dessas casas deveriam abrir ás 7 e não ás 8 horas, como actualmente, e fecharem ás 19 horas, na mesma ordem das demais casas commerciaes.

Acho eu, vosso constante leitor, que só assim se sanariam esses graves inconvenientes e perversidade, não só para o publico como tambem para os empregados dessas casas que vivem a se maldizer e com toda a razão. — *Um leitor amigo.*"

A ITALIA NA GUERRA

No primeiro mez de luta, os italianos tomaram mais de 70 communas e occuparam cinco mil kilometros quadrados de territorio

O correspondente do "Daily Telegraph", no norte da Italia, resume assim as operações do Exercito italiano, durante o primeiro mez de guerra, num telegramma que enviou ao seu jornal em 28 de junho ultimo, e que foi recebido tambem por "La Nacion", de Buenos Aires:

"Já se completou o primeiro mez da entrada da Italia na guerra. Em tão curto espaço de tempo, as valentes tropas italianas occuparam mais de 70 communas, incluindo cidades e aldeias de certa importancia. Essas communas representam um total de 5.000 kilometros quadrados de territorio austriaco, tendo, portanto, conseguido os soldados italianos em tão poucos dias o que a diplomacia não pôde conseguir durante 30 annos, com paciente e habil esforço.

O povo italiano tem razões para estar orgulhoso e satisfeito com o esforço realisado pelo seu Exercito, que desdobrou a bandeira nacional desde o desfiladeiro de Stelvio até Monfalcone, linha fronteiriça, na qual as tropas austro-hungaras offereciam o maximo de resistencia. Essa poderosa linha foi conquistada quasi totalmente pela forças das armas, em combates diarios, que puzeram á prova o grande valor dos soldados italianos, os quaes juntam diariamente a essas novas conquistas que contribuem para augmentar a gloria do exercito valoroso commandado pelo generalissimo Cadorna. As forças italianas occupam diariamente povoações que são italianas pela raça, a lingua e a tradição, libertando-as do jugo austriaco que supportaram durante tantos annos. Os habitantes dessas localidades já se encontram em communhão directa com o povo italiano.

Uma das maiores glorias destas operações deve ser attribuida á artilharia italiana. Ella conseguiu demolir a maior parte dos fortes comprehendidos em uma linha de formidaveis defesas situadas nas montanhas; essa acção jámais foi affrontada por qualquer exercito do mundo. Os artilheiros italianos, que bem conheciam as enormes difficuldades que tinham de enfrentar, emprehenderam valorosa e conscienciosamente o seu trabalho e já conseguiram reduzir ao silencio muitos desses fortes. Graças á acção da artilharia, as tropas de infantaria poderam cercar as posições austriacas comprehendidas na linha fortificada.

Um dos factos mais brilhantes das operações italianas foi, sem duvida, a occupação de Punta Tasca, realisada ha poucos dias. Bem poucas acções de guerra offereceram a um exercito maiores difficuldades. Para se fazer uma idéa da situação em que se defendiam os austriacos, é preciso conhecer o terreno. Esse cume, que foi occupado pelas tropas italianas, é o centro de um grupo de montanhas de nove mil pés de altura, estando todas ellas poderosamente fortificadas. Punta Tasca era considerada pelos technicos militares, desde ha muitos annos, como uma posição absolutamente inexpugnavel. No entanto, um unico destacamento de alpinos, o mesmo que occupa agora essa posição, impellido por um admiravel ardor bellico, escalou a montanha, como si fosse a cousa mais natural do mundo.

Nos valles, as tropas movem-se com cautela, avançam com lentidão, si se compara agora a sua acção com a que desenvolveram nos primeiros dias da guerra. As difficuldades augmentaram e as forças italianas vêm-se obrigadas a ir travando violentos combates para occupar as posições que lhes são necessarias. Esse avanço tem de ser forçosamente lento, em razão dos austriacos se encontrarem agora em posições admiravelmente defendidas.

Embora não tenha havido declaração de guerra entre a Italia e a Allemanha, é um facto, comprovado por noticias que diariamente se recebem; que os italianos estão batendo tambem contra forças allemãs. Foram já vistos não só soldados allemães vestidos com uniformes austriacos, mas tambem alguns com os seus proprios uniformes. Além disso está provado que no valle do Camelio encontram-se 500 soldados bavaros. Os italianos, que avançavam por esse valle, ao verem os soldados allemães, atacaram-n'os á baioneta, matando uns vinte.

Os italianos têm a realisar agora uma acção importante, que tem de correr ainda a cargo da artilharia: a demolição dos poderosissimos fortes que constituem o supplemento da linha fortificada, os das linhas de defesa secundaria, assim como os da cadeia de montanhas do Trentino a Trieste. Sinão totalmente, de fórma parcial ao menos, a artilharia italiana terá de reduzir ao silencio as baterias austriacas, pois isso é indispensavel para facilitar o avanço das forças de infantaria.

Provavelmente, devido ao facto de ainda não terem sido demolidas essas linhas fortificadas, é que a cidade de Riva não se encontra já em poder das tropas italianas. No entanto, já alguma cousa se fez no sentido de se abrir passagem para essa cidade. O heroico feito dos alpinos, que cortaram a corrente electrica da fabrica de Tonale, situada a cinco kilometros de Riva, tem uma importancia extraordinaria. Esses alpinos entraram no valle de Tonale, descendo por precipicios perigosissimos, pelas vertentes do monte Carone, e quando chegaram ao valle cortaram os fios que levavam a luz e a energia electrica a Riva.

A recente tomada pelos italianos de Yellowkofel serviu para metter uma cunha na linha vital de defesa austriaca. Convencidos do perigo que para elles representava a presença dos italianos nessa posição, os austriacos contra-atacaram repetidas vezes, com o fim de os expulsar dali; os seus esforços, no entanto, quebraram-se deante da resistencia valorosa das forças invasoras. As baixas soffridas pelo exercito austriaco nessas operações foram enormes."

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal plano n. 390, extrahida hoje:

Numero	Premio
37861	[illegible]
46156	[illegible]
16677	[illegible]
46697	[illegible]
646	[illegible]
51251	[illegible]
44118	[illegible]
37542	[illegible]
53172	[illegible]

Premios de 200$000

23564	11260	33173	29355
28171	5566	17078	12876
21287	26266	1722	57086
	10611	15728	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	861	Leão
Moderno	062	Veado
Rio	312	Burro
Salteado		Cavallo

Para amanhã:

Da platéa

O intercambio intellectual argentino-brasileiro

E' já no proximo mez de agosto que teremos entre nós uma companhia dramatica argentina, que vem dar inicio á patriotica obra de confraternisação dos povos brasileiro e argentino.

Como já haviamos dito, essa companhia trabalhará no theatro Municipal, trazendo em seu repertorio apenas peças de autores argentinos, brasileiros e uruguayos.

Na secretaria do theatro Municipal abre-se hoje, ás 21 horas, a assignatura para 5 espectaculos, pelos seguintes preços:

Frisas e camarotes de primeira, 500$; camarotes de segunda, 300$; poltronas, 85$; balcões, letras A e B, 45$000. Preços fóra da assignatura: frisas e camarotes de primeira, 40$; camarotes de segunda, 25$000; poltronas, 7$000; balcões, A e B, 4$000; outras filas, 3$000; galerias A e B, 2$000; outras filas, 1$500.

No repertorio da Companhia vêm as seguintes peças de autores argentinos e uruguayos:

«Sobre as ruinas», de Roberto J. Payró; «La ofrenda», de José Leon Pagano; «La Faunesa», de E. Garcia Velloso; «Los Muertos», de Florencio Sanchez; «La Conquista», de C. Iglesias Paz; «El Festin de los Lobos» de Roberto L. Cayol; «El Hijo de Agar», de G. Gonzalez Castillo; «Mujeres que matan», de Andrés A. Demarchi; «Las de Barranco», de Gregorio De Laferrère; «Alma gaucha», de Alberto Ghiraldo; «Cancion de Primavera», de José de Maturana; «Los Contagios», de Belisario Róldan; «La Piedra de Escandalo», de Martin Coronado; «Farsa Cruel», de Asmael Cortiñas, e «Los Colombinis», de V. Martinez Cuitiño.

Essas peças são em tres actos. Ha tambem desses escriptores, mais essas peças em um acto:

«La Tapera», de Alberto Novion; «Para eso pago», de Pedro E. Pico; «La Serenata», de G. Gonzalez Castillo; e «La comedia de hoy», de Roberto E. Cayol.

Os originaes brasileiros são os seguintes:

«La bella señora de Vargas», (tres actos), de Paulo Barreto; «La muralla», (tres actos), de Coelho Netto; «Los impunes», (tres actos) de Oscar Lopes; «Romanza sin palavras», (tres actos), de Roberto Gomes; e «La herencia», (um acto), de D. Julia Lopes de Almeida.

A companhia argentina, que traz scenarios no valor de 150:000$, tem no seu repertorio tambem as seguintes dansas e cantos regionaes argentinos:

Vidalitas, Estillo, Cifra, Triste, Pericon, Gato e Cielito.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Pathé

E' hoje que a companhia nacional Lucilia Péres leva á scena, em primeira representação, a interessante comedia de costumes nacionaes «O genro de muitas sogras», original dos saudosos escriptores brasileiros Arthur Azevedo e Moreira Sampaio.

No desempenho da «O genro de muitas sogras» entram os artistas Lucilia Péres, Gabriella Montani, Julia Vidal, Cecilia Neves, Ottilia Amorim, Leopoldo Fróes, commendador Mattos, Attila de Moraes e Martins Veiga.

O successo da revista «O Rapadura»

Já completa amanhã o seu meio centenario de consecutivas representações a engraçada e apparatosa revista nacional de Rego Barros e Bastos Tigre «O Rapadura», em scena no Recreio.

Só esse facto é um attestado do valor da peça desses dous conhecidos revistographos. Na quadra actual uma peça alcançar um numero de representações como esse, e com casas cheias, á cunha, como tem succedido, é um successo digno de ser festejado, o que vae acontecer.

A empresa do Recreio prepara para a noite de amanhã agradaveis surpresas ao publico.

Os negocios de uma nova empresa theatral

Como já é publico, está constituida uma nova empresa theatral, que se denomina Eden-Empresa, e que pretende fazer importantes negocios nesta capital.

E' o theatro São Pedro escolhido pela nova empresa para inicio de seus negocios. Nesse theatro começarão dentro de breves dias os espectaculos de uma nova companhia, que se estreará com uma peça de Gastão Tojeiro, «Eden-Revista».

A Eden-Empresa está negociando tambem para a vinda de numeros de attracção, como sejam acrobatas, cantores, bailarinos e excentricos para trabalharem nos seus espectaculos.

Uma opera argentina representada

A companhia lyrica italiana, que está trabalhando no Colon, de Buenos Aires, representou ante-hontem, em «première», a opera «Ivan», original do compositor argentino Dr. Garcia Mansilla.

Essa nova peça lyrica teve uma recepção cordial do publico e da imprensa argentinas.

— Realisa-se amanhã, no Apollo, em récita de assignatura, a primeira representação da opereta «Princeza Bohemia».

— Espectaculos para hoje: Recreio, «O Rapadura»; Apollo, «Amor de principes»; Republica, «O morro da Graça»; Pathé, «O genro de muitas sogras»; Trianon, «Entre dous amores»; São José, «Morgadinha de Val-Flor».

SPORTS

Football

Association a muque

Reunida hontem, em sessão, a commissão de football da 1ª divisão, indeferiu o requerimento em que o Fluminense protestava contra o final claramente irregular com que finalisou o "match" de domingo ultimo, no campo da rua Campos Salles. Não contente com isso, a commissão ainda propoz ao conselho da Metropolitana a suspensão dos dous "backs" do segundo "team" do Fluminense.

Em primeiro logar, si delicto houve por parte de jogadores do Fluminense, não aos referidos "backs", mas ao outro jogador deveria caber a punição; em segundo logar, tão anarchisado ficou o campo do America por occasião dos dous jogos que, a ser seguido o criterio de punir a delinquentes, esse criterio devia se estender a outros jogadores de ambos os clubs.

Mas o que torna mais extravagante a decisão da Liga é o principio por ella creado de que o povo, a assistencia, tem o direito de invadir os campos e exigir por meio de violencias e ameaças a marcação de "goals". A Liga, ou melhor a sua commissão de football, com o seu acto impensado, aboliu o prestigio dos "referees" e implantou a desordem no desenrollar dos "matches".

Amanhã, quando a multidão apaixonada ou calculadamente interesseira invadir novamente os campos, coagindo os juizes, a Liga terá de ver que os seus regulamentos serão letra morta e que os clubs victoriosos serão aquelles que dispuzerem no momento de apreciadores melhor armados e mais decididos ás lutas corporaes.

A Liga enxertou nas suas regras a bengala e o soco.

Villa Isabel Football Club x Boqueirão F. C.

Conforme temos noticiado, effectua-se domingo proximo, no Jardim Zoologico, uma interessante festa sportiva, em beneficio da viuva do "rower" Argen Vieira de Souza.

Além do encontro entre os primeiros e segundos "teams" será levado a effeito um pareo de corridas mysterioso. Os Srs. jogadores devem estar no Jardim Zoologico ás 12 1|2 horas.

Este festival tem despertado grande interesse em nosso mundo sportivo.

Na ultima sessão de directoria realisada segunda-feira foram propostos e acceitos socios os seguintes senhores: Dr. A. Ferrari, Herbert von Sidow, Jorge P. Corrêa, Florindo Sampaio, Risalvo Pereira, Moacyr Rebello Sampio, Luthero Teixeira, João Coelho Bittencourt, Euclydes da Motta e Silva, Arnaldo Bello de Andrade, Launes Rocha, Agnello Theodoro Ribeiro.

——O presidente do Villa Isabel communica a quem possa interessar que as sessões de directoria effectuam-se ás segundas-feiras, ás 20 1|2 horas.

Corridas

As corridas de domingo ultimo

Assignada pelo Sr. João Holloway recebemos uma carta, em termos que muito nos penhoram, apoiando a nossa nota de segunda-feira, de critica justa aos actos da directoria do Derby-Club e censurando o procedimento da autoridade policial e o do Sr. Roberto Braga, por occasião do disturbio que se deu no fim da reunião de domingo ultimo.

Sem espaço sufficiente para publicar a referida carta, devemos, entretanto, ponderar ao missivista que o procedimento da autoridade policial, mesmo que tenha tido pequenos exageros, tem justificativas.

A autoridade policial nada tem que ver com as decisões das directorias dos clubs, sendo o seu unico papel o de manter a ordem publica. E, domingo ultimo, esta foi grandemente alterada, chegando a haver uma praça de policia ferida, conforme noticiámos.

O jockey Lourenço Junior foi ameaçado pela multidão encolerisada e, embora grandemente delinquente, não podia deixar de ser protegido e defendido pela policia.

Desse facto foi que se originou a acção da autoridade policial.

Quanto aos capangas de que fala a carta, si agiram, o fizeram sem o conhecimento da autoridade em questão, que póde estar certo o Sr. Holloway, é criteriosa e compenetrada dos seus deveres.

A 13.ª exposição de canarios

O nosso publico vae ter o ensejo de apreciar no proximo domingo, uma interessante exposição de canarios.

E' a 13ª que se realisa nesta cidade, esperando-se que como nos annos anteriores, a deste anno alcance um grande successo.

A Sociedade Expositora de Canarios offerecerá varias medalhas aos criadores classificados no concurso de domingo.

A exposição será inaugurada ás 13 horas e encerrada ás 18, tocando no Bosque Flora e Diana, onde ella terá logar, uma banda de musica.

JOSE' JUSTO.

Uma queixa contra dous officiaes da Brigada Policial

Já noticiámos a queixa apresentada á policia do 9º districto por algumas decaidas residentes actualmente á rua Benedicto Hippolyto, contra os alferes de policia Affonso e Reis.

Nas syndicancias procedidas pelo Dr. Sylvestre Machado, delegado do districto, foram confirmadas as allegações das queixosas.

Um funccionario da delegacia verificou «de visu» a sua procedencia.

O que é ainda mais irregular é que aquelles officiaes ainda continuam a distrahir praças do serviço da Casa de Correcção, ás quaes dão ordens taes que o policiamento effectivo da rua em questão, se vê desautorado pelos subordinados dos officiaes, como se deu hontem.

As praças ali de ronda ficam até sob a ameaça de prisão.

Resta que o delegado aja com toda energia.

No Alto Purús

BELEM, 21 (A NOITE) — Consta aqui tambem que o prefeito do Alto Purus, Sr. Samuel Barreira, desistirá da licença em cujo goso se acha, caso o coronel Avelino Chaves, primeiro substituto, suba para assumir as funcções do referido cargo, parecendo, assim, qualquer falha haver naquelle departamento federal. Espera-se que o governo da União nomeie um funccionario idoneo, afim de examinar a Prefeitura do Alto Purus.

Os addidos militares na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O tenente Genserico de Vasconcellos e o capitão tenente Dodsworth, addidos militar e naval, respectivamente, junto á legação do Brasil, nesta capital, seguem para Bahia Blanca, onde vão visitar o porto militar e os demais estabelecimentos annexos ao mesmo.

SILVEIRA MARTINS

O «Gremio Federalista» desta capital, manda resar amanhã, ás 10 e meia horas, na egreja de S. Francisco, missa de anniversario do fallecimento de Gaspar da Silveira Martins.

Interessante no texto e nas gravuras, escolhido aquelle e nitidas estas, o n. 13 do «Brasil Illustrado», que hoje foi distribuido.

NOTICIAS LIGEIRAS

UM MENOR ATROPELADO. — Pela manhã, quando passava pela avenida Gomes Freire, o menor Waldemar Santos, de 9 annos de edade, foi atropelado por uma carroça da Limpeza Publica, guiada por José Mauricio. Waldemar, que recebeu varias excoriações pelo corpo, foi medicado pela Assistencia, sendo depois recolhido á residencia de seus paes.

Do facto tomou conhecimento o commissario Santos, do 12º districto.

QUEDA. — Quando trabalhava á bordo do barco «Gomes de Mattos», pela manhã, caiu, fazendo um ligeiro ferimento na cabeça, Sabino de Almeida, preto, de 27 annos, residente á rua Pedra do Sal, n. 3.

ESTAVA COM FRIO... — Uma chuvinha miudinha, e o Manoel Santos seguia tiritando pela rua Sete de Setembro, em mangas de camisa. Era o diabo.

A' porta do n. 58, elle viu um paletot, grosso, bem forrado.

Tiral-o e vestil-o foi obra de um momento.

Mas a policia do 1º districto prendeu-o.

O SR. PELEGRINE FOI ROUBADO — O Sr. Francisco Pelegrine, estabelecido com relojoaria, á rua Visconde de Itauna n. 103, foi hoje á delegacia do 11º districto queixar-se de que os ladrões, tendo arrombado durante a madrugada, a porta de seu estabelecimento, roubaram-lhe varios relogios de metal e alguns de ouro.

Para a captura dos ladrões, o delegado pediu ao Corpo de Segurança um agente.

A repressão de ajuntamentos illicitos

O Sr. major Bandeira de Mello, secretario da Brigada Policial, reuniu em um pequeno volume de menos de vinte paginas o seu «projecto de instrucções para a repressão, pela policia militar, de ajuntamentos illicitos ou sediciosos», trabalho esse já publicado na «Renascença», orgão dos inferiores da mesma Brigada.

Não se achando regulamentada entre nós a actividade da policia civil e militar no tocante á repressão de taes ajuntamentos, o projecto do Sr. major Bandeira de Mello, si não é completo, visa chamar a attenção para o assumpto, pois encerra medidas de previdencia e prudencia, uteis a todos os que intervêm em motins — autoridades, tropa e povo.

Foi essa a impressão que nos deixou a rapida leitura do trabalho do esforçado secretario da Brigada, que o publicou com autorisação do respectivo commando.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio e de casamento do Sr. Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal, que, por esse motivo, receberá muitos cumprimentos.

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Arthur de Albuquerque Mello, ex-senador estadual em Pernambuco, nosso antigo collega de imprensa e actual delegado de policia.

O Sr. capitão de fragata Carlos Ramos.

O Sr. Dr. Diantas de Abreu, director do Aprendizado Agricola de Barbacena.

— Faz annos hoje o Sr. conselheiro Ernesto Cibrão.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o Sr. Dr. Custodio Martins, ex-presidente da antiga provincia do Espirito Santo, antigo deputado e actual director do Instituto de Surdos Mudos. O anniversariante receberá os seus amigos em sua residencia, á rua das Laranjeiras.

CASAMENTOS

Realisa-se no sabbado proximo e não hoje como foi noticiado, o casamento do Sr. Dr. Carlos Bastos Netto, assistente de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e clinico nesta capital, com Mlle. Elza Couto, filha do Sr. professor Dr. Miguel Couto.

FESTAS

Commemorando o dia de San Tiago, padroeiro da Hespanha, o Centro Gallego realisará no dia 24 do corrente a sua já tradicional festa.

O programma organisado é o seguinte:

Primeira parte — Presentación del orador official, por el secretario de este Centro, D. José Ferreiro; 2.º, Discurso alusivo al ato por D. Victor M. Balboa; 3.º, Entrega del diploma, al socio protetor D. José Garcia Barbeira; 4.º, El Gorro Frigio, zarzuela en un ato desempeñada por el grupo lirico-dramatico del Centro. Segunda parte — 1.º, Receta maravillosa, juguete cómico en un ato, desempeñado por D. Matilde Ceballos e D. José Martinez; 2.º, Mi niña, habanera, por el aplaudido tenor Sr. Tejel; 3.º, El premio gordo, mónologo por el Sr. Maneiro; 4.º, Los Mosquiteros, Wals por la celebre tiple Sra. Margarita Simões; 5.º, Palique callejéro, dialógo por la Sra. Tereza Gimenez e el Sr. Eladio Rey; 6.º, La Bohem, romanza por la Sta. Simões; 7.º, El Progresso, poesia recitada por el mismo autor; 8.º, El Guitarrico, jota por el simpático baritono Sr. Pujádas; 9.º, Eva, duo de la (opereta) por la graciosa tiple Sra. Roig y el referido baritono Sr. Pujádas. Terceira parte — Grande baile, amenisado por uma das melhores musicas desta capital.

A festa começará ás 21 horas.

CONCERTOS

Realisa-se no dia 31 do corrente o 29.º concerto symphonico, organisado pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 20 horas, no salão do Circulo Catholico, a terceira conferencia pelo orador sacro Revmo. padre Dr. João Gualberto, que dissertará sobre «A Philosophia Escolastica e suas relações com a sciencia moderna».

Attendendo a insistentes convites, o Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, presidente da Liga Contra a Tuberculose, fará no proximo sabbado na Associação Christã de Moços, uma conferencia sobre o thema: «Como póde o povo auxiliar no saneamento de uma grande cidade».

—

O Sr. Dr. Hermeto Lima vae fazer, em dia ainda não marcado, uma conferencia no theatro S. José.

Versará a conferencia sobre o alcoolismo, sendo exhibidas por essa occasião algumas fitas cinematographicas das funestas consequencias do alcoolismo.

PIC-NICS

Uma commissão composta dos academicos Alvaro Savart de Saint-Brissons, Antonio de Proença, Orlando Carneiro, Mario Nazareth e Oswaldo Menezes está promovendo um «pic-nic», que se realisará na ilha do Engenho, a 8 do proximo mez de agosto.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resa-se amanhã, ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. viscondessa de Gonçalves Pinto.

Dous cavallarianos atropellados

Na Praia da Saudade

Alta noite passava pela praia da Saudade, a patrulha de cavallaria de policia, composta de anspeçada 224 e praça 245, do 2º esquadrão ambos.

Com o nevoeiro, o chauffeur Marcio Carlos Roberto, do auto 668, não os viu.

O automovel atropelou os duos cavallarianos, que foram cuspidos das suas montadas, contundindo-os.

A Assistencia os soccorreu.

O chauffeur foi detido pela policia do 7º districto.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O vapor «Campista» trouxe 21.768 saccos de assucar de Campos, despachados pelo Sr. Ferreira Machado aos Srs. Zenha, Ramos & C., que deverão despachal-os para o exterior.

Esta é a primeira partida de assucar chegada ao nosso porto, depois do fracasso do negocio de 150 mil saccos, proposto pelo Sr. Dr. Raphael de Oliveira.

O «Campista» trouxe mais 710 saccos de assucar e 232 de café.

—— Vieram pela Estrada de Ferro Leopoldina para a estação de Praia Formosa, 3.482 saccos de milho, 322 de feijão, 115 de farinha, 205 de arroz, 1.250 de assucar, 8 latas de manteiga, 3 jacás de carnes e 7 amarrados de esteiras.

—— O vapor «Mayrink» trouxe da Laguna, 100 caixas de banha, 200 saccos de farinha, 485 de polvilho, 71 de feijão, 64 de assucar, 25 fardos de crina, 2 caixas e 231 jacás de carnes.

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 970 latas, 62 caixas e 22 engradados de manteiga, 97 caixas e 277 canudos de queijos, 125 saccos, 92 caixas e 423 jacás de batatas, 92 de carnes, 184 de toucinho, 1 caixa e 1 encapado de linguiças, 2 saccos de amendoim e 44 caixas de banha; para a estação de Alfredo Maia, 1 caixa e 95 canudos de queijos, 2 jacás de toucinho e 15 latas de manteiga, e para a estação Maritima, 1.940 saccos de feijão, 575 de milho, 3 de favas, 20 de polvilho, 3 de alhos, 4.550 couros salgados, 108 quartolas de sebo, 29 rolos de sola, 35 fardos e 302 volumes de papel, 100 latas de phosphoros, 5 encapados de fumo, 302 caixa de agua de Lambary, 10 caixas de licores, e 100 latas de biscoutos.

—— O vapor «Itassucê», trouxe de Cabedello, 62 fardos de algodão, 223 caixas de oleo e 7 de vaquetas; de Pernambuco, 7 caixas de vaquetas, 27 fardos de couros, 230 caixas de doces, 50 de oleo, 4 de mangas e 400 saccos de aveia; de Maceió, 479 saccos de assucar e 170 de cocos; da Bahia, 45 caixas de goibada, 2 de azeite, 46 de palitos, 14 de charutos, 3 de cigarros, 48 amarrados de piassava e 1.125 saccos de café e da Victoria, 36 saccos de feijão, 1 rolo de sola e 60 caixas de vinho.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Z. A. Z. — Mande examinar a urina.
H. A. F. — Ir passar uns mezes na roça.
C. O. F. — Trazer a creança para ser examinada.
A. T. — Recorrer ás principaes drogarias.
M. V. H. — Queira procurar-nos.
D. G. — Idem.
O. R. S. — Idem.

INTERINO

SECÇÃO INEDITORIAL

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado:

36º sorteio — 15 de julho de 1915

35.609 — Pedro Alves de Moraes, Cruzeiro do Sul, Acre.
88.483 — Angelo Brambila, Morretes, Paraná.
35.537 — Francisco Campos da Silva, Florianopolis, Santa Catharina.
94.853 — Hernani da Motta Mendes, Nictheroy, E. do Rio.
17.349 — Joaquim Gomes Ornellas, Flores, Goyaz.
16.003 — Miguel Rodrigues Vianna, Inhãmuns, Ceará.
* 17.444 — Caetano Francisco Durães Filho, Recife, Pernambuco.
94.030 — D. Antonia Fernandes dos Santos Silva Lamarão, Conquista, Bahia.
93.302 — Valentim Arthur Harris, São Paulo.
80.734 — Francisco dos Santos, idem.
43.638 — Prudente José de Almeida e esposa, Lima Duarte, Minas.
49.729 — Romualdo Silveira, estação de Cercado, Minas.
94.872 — Joaquim Antonio Teixeira Leite, Capital Federal.
** 90.007 — Dr. Umberto Aulleta, idem.
94.526 — João Cruz Ferreira, idem.
17.640 — Henrique da Silveira Machado, idem.
17.638 — Henrique da Silveira Machado, idem.
41.096 — João Augusto da Silva, idem.
*** 41.134 — José Barbosa Lara Fernandes, idem.
94.553 — José Antonio Gomes Pimentel, idem.

* O Sr. Caetano Francisco Durães Filho, em 15 de abril de 1912 teve sorteada a sua apolice n. 17.443.

** O Sr. Dr. Umberto Aulleta teve sorteada, em 15 de abril de 1913, a sua apolice numero 90.008.

*** A mesma apolice n. 41.134, do Sr. José Barbosa Lara Fernandes, foi já sorteada em 15 de outubro de 1913.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», espontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral.

«Attesto que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto Sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa da familia em constipações, tosses, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente.

João Barreto Siqueira

O "Peitoral de Angico Pelotense", verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

Unica neste genero

Moveis de bambú, porcellanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonez "Marca Bijin", do precioso "Oleo de Camelia" para o cabello e do finissimo pó para dentes "Marca Rose"

TELEPHONE C. 5.511

PHARMACIA E DROGARIA

Importação directa da Europa e America — Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas. Caprichoso serviço de pharmacia sob a direcção de pessoal habilitado — PREÇOS REDUZIDOS.

ESTABILE, BASTOS & COMP.

99-RUA SETE DE SETEMBRO-99

(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias).

GYMNASIO TIJUCA

DIRIGIDO PELO CONEGO ANTONIO PINTO, EX-VIGARIO DO ENGENHO VELHO

Cursos: Propedeutico, Gymnasial e Normal

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO MIXTO

Estão abertas as matriculas das 9 ás 13 horas

Funcciona desde 1 de Julho de 1915

SEDE PROVISORIA

RUA CONDE DE BOMFIM, 638

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias,** é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia.**

Depositario: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18.

CLARINETE

Vende-se um em si bemol em perfeito estado, por preço muito barato; para ver á rua do Lavradio 77, quarto 23, das 7 da manhã ás 10.

Material electrico

Lampadas economicas

Cia. Viação, Luz e Força de Minas Geraes

QUITANDA, 45

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404 N.

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

Leilão de penhores

Em 23 de julho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

Garage Daimler

TELEPHONE 3.929, Central

Aviso aos meus antigos e bons freguezes, que o foram da antiga Garage Vera Cruz com a minha gerencia, que estou prompto para os servir no mesmo ramo, dispondo de automoveis e pessoal habilitado para casamentos, passeios, baptisados, etc. etc. Rua Laranjeiras 444. M. DE MEDEIROS, Pernambucano.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (Bourdieu)

DEPURAE O VOSSO SANGUE USANDO A

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

LICOR EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa; a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios --- Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

Nickel, prata e notas da Caixa

Compra-se e vende-se qualquer quantia em melhores condições do que em outra parte, com Reis, rua da Candelaria, 32, esquina da rua General Camara.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 hs

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:

Vatapá e carurú á bahiana.

Bacalhoada á portugueza.

Grandes ceias ao ar livre no grande terraço.

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

COMPª COQUELUCHE BRONCHITE.

BROMIL

CURA QUALQUER TOSSE EM 24 HORAS

Creanças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio: Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemoseno)

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56 (sala 4)

COPIAS A MACHINA

Presteza e nitidez

Malvyna Lyrio de Araujo

Bellinia Araujo

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

NOVO PLANO

331 — 5ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de pescada.

Vatapá á bahiana.

Bacalhão guisado á hespanhola

Ao jantar:

Peixadas e bacalhoadas de forno

Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do lavrador.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas
Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A grande novidade do dia

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Successo! Successo!

O morro da Graça

Esplendida revista de RAUL PEDERNEIRAS, musica de ASSIS PACHECO e A. PERCIVAL.

LA AFRICANITA—Graciosos bailados hespanhoes.

Amanhã e todas as noites—O MORRO DA GRAÇA.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores.** Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

Gonorrheas curam-se rapida e completamente sem dor, só com **Gonorrheno.** Vende-se nas pharmacias. Deposito: V. Silva & C., rua da Assembléa n. 34. Vidro 2$500.

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Cura do Rheumatismo

NOVA DESCOBERTA!

«Rheumaticida»— preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

GONORRHEAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente [...] strucção, traducção, composição, analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, comparativo, graduado, racional e [...]do. Lecciona tambem surdos-mudos, pelos methodos mimico-phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações: Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos [...] rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Costureira

Fazem-se vestidos a preços razoaveis, rua Gonçalves Dias 37, sobrado, [...] da pela Joalheria Valentim. Telephone 994, Central.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. [...] cos agentes: Francisco Leal [...] rua Primeiro de Março n. 91, [...]do, telephone n. 530 Norte, deposito Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entregas a domicilio.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, [...] rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

THEATRO MUNICIPAL

Grande temporada artistica do Theatro Nacional Argentino

Visita intellectual ao Brasil

MEZ DE AGOSTO

Assignatura a 15 espectaculos sem repetição, nas segundas, quartas, sextas e sabbados

Repertorio escolhido entre 30 peças em tres ou quatro actos e 30 peças em um acto cuidadosamente seleccionadas entre as melhores dos melhores autores das Republicas Argentina e Oriental e quatro peças de celebres autores brasileiros.

Acha-se aberta na secretaria do Theatro Municipal, de 9 ás 12 da manhã e de 2 ás 5 da tarde, a assignatura das 15 récitas aos preços seguintes:

Frisas e camarotes de primeira.......... 500$000

Camarotes de segunda.......... 300$000

Poltronas.......... 85$000

Balcões A e B.......... 45$000

Os Srs. assignantes da tournée Huguenet terão direito á preferencia de suas localidades até o dia 27 do corrente, ás cinco horas da tarde.

O pagamento da assignatura será executado metade no acto da inscripção e a outra metade á chegada da companhia, que terá logar nos primeiros dias do mez de agosto p. f.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A's 7 1|2 e 9 3|4

A maior das maravilhas theatraes

O «Nec-plus-ultra» das revistas

O RAPADURA

Protagonista, Olympio Nogueira

A DANSA EGYPCIA por Beatriz Cervantes—MARIA LINA em cinco lindos papeis—CARMEN DEL VILLAR nas cançonetas comicas.

Grande successo dos duettistas LOS MONTERITOS.

PINTO FILHO no Barbeiro.

AMANHÃ—Grande festival commemorativo das 50 representações — O RAPADURA.

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

Duas representações da comedia em tres actos, de MAX e ALEX FISCHER, adaptação de RUY DE LARA.

Entre dous amores

ACTUALIDADE

PARQUE DA BOA VISTA

LIGA BRASILEIRA PELOS ALLIADOS

Domingo, 25 de julho de 1915—Anniversario de S. M. a RAINHA DA BELGICA

(Das 4 horas da tarde ás 10 horas da noite)

GRANDE FESTIVAL

organisado pelo jornal A NOITE, em beneficio dos FLAGELLADOS DO NORTE E DAS CREANÇAS BELGAS

Regatas --- Football --- Esgrima --- Box --Sessões cinematographicas ao ar livre--- Batalha de flores --- Theatro (representação pela Companhia do Pathé)--- Baile campestre --- Tombola --- 10 bandas de musica --- Illuminações

Diversos exercicios pelo Batalhão Naval

GRANDE FOGO DE ARTIFICIO

Chá gentilmente servido por senhoras inglezas, americanas e brasileiras

Café servido por senhoras brasileiras e belgas

Extracção da tombola durante a festa --- Exposição dos objectos

PREÇOS

Entrada.......... 1$000

Automovel ou carro (com 5 pessoas) 10$000

Bilhetes desde já á venda na casa Arthur Napoleão

AVISO—Cada bilhete dá direito a um numero e cada automovel ou carro a cinco numeros, para a extracção da tombola.

Haverá bondes especiaes directos de todos os bairros para o PARQUE DA BOA VISTA

THEATRO APOLLO

HOJE

A PEDIDO, AINDA UMA UNICA E ULTIMA representação da opereta em tres actos, grande successo da brilhante artista

Palmyra Bastos

AMOR DE PRINCIPES

AMANHÃ—Sexta récita de assignatura e primeira representação da nova opereta de grandioso exito mundial

PRINCEZA BOHEMIA

No segundo acto ha um episodio de chuva a valer, seguida da apparição do ARCO-IRIS.

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia [...] Eduardo [...] laide Coutinho

Os espectaculos [...] fitas cinematographicas

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

Dous espectaculos

A magnifica peça em cinco actos

A Morgadinha de Val-Flor

Esplendido trabalho da actriz

Adelaide Coutinho

Amanhã

AMOR DE PERDIÇÃO

PREÇOS DE CINEMA

Theatro S. Pedro—Brevemente—